

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

**Renata Freire Nogueira da Silva**

**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BASE DE  
DADOS BRAPCI**

João Pessoa  
2015

**Renata Freire Nogueira da Silva**

**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BASE DE  
DADOS BRAPCI**

Trabalho de conclusão de curso,  
apresentado para obtenção de título de  
Bacharel em Biblioteconomia, pela  
Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Izabel França de Lima.

João Pessoa

2015

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586a Silva, Renata Freire Nogueira da.

Avaliação dos serviços da base dados BRAPCI. / Renata Freire Nogueira da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2015.  
68f.:il

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Izabel França de Lima.  
Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Acesso e uso da informação. 2. Avaliação dos serviços de informação. 3. Satisfação de usuários. 4. Base de dados – BRAPCI.  
I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:002:004.65(043.2)

Renata Freire Nogueira da Silva

# **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BASE DE DADOS BRAPCI**

Trabalho de conclusão de curso,  
apresentado para obtenção de título de  
Bacharel em Biblioteconomia, pela  
Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa 26/02/2015 – 8h

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Izabel França de Lima – Orientadora (UFPB)

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. Henry Poncio Cruz de Oliveira (UFCA)

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Leyde Klébia Rodrigues da Silva (UFPB)

A minha mãe, por sempre mostrar-me que o estudo é o melhor caminho que o ser humano pode seguir. E ao meu esposo Edson, pelo carinho, incentivo e paciência.

Dedico!

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder a possibilidade de realizar este sonho.

A Prof.<sup>a</sup> Dra. Izabel de França de Lima, que me acolheu e me auxiliou durante esta caminhada, obrigado pela orientação, dedicação e auxílio.

A minha mãe e a minha avó, que sempre me encorajaram e torceram para que este sonho se realizasse.

Ao meu querido irmão, que sempre me encorajou nesta caminhada e a todos meus familiares.

Ao meu esposo Edson, pelo carinho, incentivo e confiança.

Às amigas-irmãs Kaline, Gisele e Lydiane, pelo carinho e apoio sempre dedicados.

Às amigas Ana Izabel, Dayse, Jinnifer, Samara e Vânia, pelos momentos de aprendizado, sempre acompanhados de alegria e descontração.

Às amigas Elisa e Lúcia, pelo apoio nas horas de stress e pela compreensão e carinho sempre dedicados.

Aos amigos do IFPB, em especial a Pedro, Maria dos Dolores, Josué, Eva e a todos que me apoiaram e incentivaram nesta jornada.

Aos demais amigos queridos não mencionados, que me estimularam, apoiaram e compartilharam comigo a realização desta pesquisa, os meus mais sinceros agradecimentos!

É importante que as pessoas tenham não apenas o acesso à informação, mas também a qualidade no acesso de acordo com suas realidades para poderem aplicá-la no sentido de buscar transformar estas realidades. Somente em uma sociedade que consegue democratizar conhecimento e informação de uma forma global conseguiremos prosseguir para o desenvolvimento social (BUENO, 2006, p. 54).

## RESUMO

Apresenta o resultado da avaliação dos serviços oferecidos pela base de dados BRAPCI, com enfoque no acesso e uso da informação e a satisfação dos usuários; sendo os participantes da pesquisa, os alunos - concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. A Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”. A presente pesquisa objetivou avaliar o acesso e uso da BRAPCI pelos alunos concluintes do curso de Biblioteconomia, período 2014.2, da UFPB. Metodologicamente recorreu-se à abordagem quali-quantitativa e para tornar viável a proposta adotou-se como instrumento de coleta de dados questionários com perguntas abertas e fechadas e o teste de uso para analisar a facilidade no uso da Base de Dados estudada. Na análise dos dados observou-se que a centralidade do estudo na facilidade de uso da BRAPCI, pelos alunos – concluintes, indica que os discentes consideraram a base de fácil acesso e uso. A opinião dos participantes da pesquisa permitiu-nos avaliar a BRAPCI como um serviço de informação de fácil uso de uma forma positiva e satisfatória. Nas considerações finais, destaca-se que a BRAPCI como um serviço de recuperação de informação, proporciona aos alunos, professores e pesquisadores uma ferramenta dinâmica de pesquisa, por conter informações que estão indexadas, organizadas e disponibilizadas digitalmente. A BRAPCI, assim como outras bases de dados necessita de mais divulgação, diante disto, é necessária programar formas de divulgação da base junto aos acadêmicos e conseqüentemente dos mesmos aos discentes, enfocando-lhes as características e apontando seus pontos positivos.

**Palavras-Chave:** Acesso e uso da informação. Avaliação de serviços de informação. Satisfação de usuários. Base de dados - BRAPCI.

## ABSTRACT

This paper reports the evaluation result of the services provided by the BRAPCI database, focusing on the use and access of the information and also user's welfare; the participants of this research were undergraduate students whose are concluding the Library Science course, from Universidade Federal da Paraíba (UFPB). The Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI, in portuguese) – a periodical articles database concerning information science – is a product of the research Project “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior” (namely: “Methodological options in research: contributions from the information Science field to the knowledge production at the college education”). The main goal of this research was evaluate the use and access of BRAPCI by the undergraduate students whose are concluding the Library Science course on the second semester of 2014, from UFPB. As a methodology, a qualitative and quantitative approach was used and, in addition to make the research proposal more viable, questionnaires were used as a data collection instrument, with open and closed questions, and also the use test, in order to analyze the easy and use of the database investigated. Considering the data analyses, it was observed that the focus of the study on ease use of BRAPCI, by the students – indicates that the students considered the article database easy in terms of use and access. Moreover, regarding the students opinion, it was possible to evaluate the BRAPCI as an easy use information service in a positive and satisfactory way. Finally, the conclusions emphasize that the BRAPCI, as an information recovery service, provides to the students, professors and researchers a dynamic research tool, due to indexed and organized information it offers in digital shape. Therefore, the BRAPCI, as well as other database, needs more disclosure, before it, it is necessary to plan disclosures way together with the academics and consequently from them to the students, focusing on the characteristics and pointing out its positive points.

**Keywords:** Use and access of the information. Evaluation of information services. Users satisfaction. Database - BRAPCI.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b>	Página inicial da BRAPCI	19
<b>Figura 2</b>	Página dos periódicos Disponíveis	20
<b>Figura 3</b>	Página do Questionário de pesquisa para o TCC	23
<b>Figura 4</b>	Página de Busca Principal	34
<b>Figura 5</b>	Página das Publicações	34
<b>Figura 6</b>	Página da Aba Módulo Pesquisador	35
<b>Figura 7</b>	Página para acesso aos Artigos mais Citados	35
<b>Figura 8</b>	Página para acesso aos Pesquisadores mais Produtivos	36
<b>Gráfico 1</b>	Grau de dificuldade para realizar a tarefa 1	29
<b>Gráfico 2</b>	Grau de dificuldade para realizar a tarefa 2	30
<b>Gráfico 3</b>	Grau de dificuldade para realizar a tarefa 3	31

## LISTRA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Perfil dos sujeitos da pesquisa	24
<b>Quadro 2</b>	Conhecimentos e habilidades com o computador	26
<b>Quadro 3</b>	Recursos da internet usados	27
<b>Quadro 4</b>	Frequência de acesso a internet	27
<b>Quadro 5</b>	Ambiente de acesso e uso da internet	28
<b>Quadro 6</b>	Lista de Tarefas	28
<b>Quadro 7</b>	Apresentação dos dados das tarefas do teste de uso	29
<b>Quadro 8</b>	Apresentação dos dados das tarefas do teste de uso	29

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	11
<b>2</b>	<b>REFERÊNCIAL TEÓRICO</b>	13
2.1	ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO	13
2.2	RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	14
2.3	AValiação DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	15
2.4	BASE DE DADOS	17
2.4.1	<i>BRAPCI</i>	18
<b>3</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b>	21
3.1	TIPO DE ESTUDO	21
3.2	INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA	21
3.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.4	SUJEITOS DA PESQUISA	24
3.5	TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	24
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	38
	<b>REFERÊNCIAS</b>	40
	<b>APÊNDICE A</b> – Questionário para identificação do perfil dos alunos	44
	<b>APÊNDICE B</b> - Teste de uso	45
	<b>APÊNDICE C</b> – Questionário de avaliação das tarefas	46
	<b>APÊNDICE D</b> - Termo de consentimento livre e esclarecido	47
	<b>ANEXO</b>	48

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início da civilização, a humanidade é marcada pelo uso da informação, seja na forma oral, escrita, imagética, ou digital. Porém ela nunca foi tão ressaltada como na época atual, na qual todas as ações ligadas à produção de bens e serviços dependem dela; contudo, para que as organizações tenham maior produtividade e competitividade é preciso que a informação tenha qualidade e atenda satisfatoriamente às expectativas e necessidades dos seus usuários.

Associado ao uso intensivo das TIC percebe-se o crescimento exponencial da quantidade de informação disponível. Diante deste fator, os sistemas de informação surgem como uma tentativa de facilitar o acesso a esse grande volume de informação disponibilizada por meio da web, e dentro desse contexto encontram-se as bases de dados, compreendidas como um serviço de organização e recuperação de informação, onde o usuário espera encontrar a informação desejada com facilidade e rapidamente.

Lancaster (1979, apud KREMER 1985, p.187) diz “a principal função de qualquer serviço de informação é servir de interface entre uma determinada população de usuários e o universo dos recursos de informações existentes”.

Ahmed et al. (2004) apud Mesquita et al. (2006, p. 189) diz,

Existem muitas técnicas para se avaliar o desempenho de SRI, baseadas no usuário final, quanto à relevância, pertinência ou precisão, ou nas funcionalidades do sistema. A tendência atual tem sido avaliar conteúdo, produtos e serviços com base na satisfação do usuário e nas suas competências, comportamentos e habilidades na recuperação das informações.

Entendemos que a satisfação do usuário é um fator determinante para o sucesso de um serviço de informação, pois hoje com a abundante quantidade de informação, os usuários recorrem constantemente às bases de dados com o intuito de realizar sua pesquisa mais rapidamente, porém é necessário que as bases disponibilizem a informação de uma maneira clara e confiável, que seus filtros de busca sejam eficazes, diante disto, torna-se importante avaliar as bases de dados como serviços de recuperação de informação, para identificar se as mesmas estão atendendo as necessidades dos seus usuários.

Para Borgman (2003, p. 57 apud GOMES, 2006, p.116) “[...] um arquivo de computador que não possa ser aberto, mostrado numa tela, executado por um software e hardware disponível ou lido numa mensagem que alguém compreenda, não pode ser

considerado acessível”. Ele define acesso à informação em formato eletrônico como a conectividade para uma rede de computadores e para conteúdo disponível, de tal forma que a tecnologia seja usável, o usuário tenha as habilidades e o conhecimento requisitados e o conteúdo propriamente dito esteja numa forma utilizável e profícua.

Entendemos que para um sistema eficaz, a avaliação do mesmo é fundamental, uma vez que colabora para sua melhoria e permite a identificação de problemas de busca e de recuperação de informação por parte dos usuários. A BRAPCI é uma base de dados em Ciência de Informação pouco conhecida, porém entendemos que a mesma é uma importante ferramenta de pesquisa e que deve ser mais divulgada e conhecida pelos pesquisadores, portanto diante do citado, optou-se por avaliar a base de dados BRAPCI, enquanto ferramenta de recuperação de informação tem respondido as solicitações desses usuários, além de apontar quais são as falhas encontradas, para colaborar com a melhoria da mesma.

Diante disto, surge a seguinte questão de pesquisa: a base de dados BRAPCI responde às necessidades informacionais dos seus usuários?

Na tentativa de responder a questão de pesquisa, delimitou-se o seguinte objetivo geral: Avaliar o acesso e uso da base de dados BRAPCI pelos alunos concluintes do curso de Biblioteconomia, período 2014.2, da UFPB. Os objetivos específicos são: a) Traçar o perfil dos concluintes do curso de biblioteconomia período 2014.2; b) Identificar se os concluintes conhecem e usam a BRAPCI; c) Verificar se tem facilidade de acesso e uso da BRAPCI; d) Investigar a satisfação dos concluintes enquanto usuários da BRAPCI.

Na introdução apresentamos um panorama geral do trabalho justificando a escolha do tema, o problema de pesquisa e os objetivos gerais e específicos. O capítulo 2 trata-se do estudo do referencial teórico que forneceu a base inicial de conceitos, permitindo visualizar a literatura já existente na área acerca do tema abordado. No capítulo 3, fazemos referência à aspectos metodológicos empregados nessa proposta de investigação, para a qual adotamos uma abordagem qualitativa, ilustrada com dados quantitativos. No capítulo 4, apresentamos os resultados da pesquisa, e a análise dos dados.

O capítulo 5 contém as considerações finais, que encerram o trabalho, observamos que a centralidade deste estudo no uso e satisfação da BRAPCI pelos participantes parece indicar que os discentes se sentiram satisfeitos e consideraram a base de grande importância para a área da Ciência da Informação, além de ser uma importante ferramenta de pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo busca fundamentar os assuntos abordados, para uma melhor compreensão. As principais categorias discutidas e fundamentadas por meio deste são: a) acesso e uso da informação, b) recuperação da informação, c) avaliação de serviços de informação e d) base de dados.

### 2.1 ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO

Conforme a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA), todos os cidadãos, independente da raça, religião, sexo ou idade, tem direito ao acesso à informação e o direito de expressar suas opiniões livremente. Tratando do acesso e uso da informação no contexto da internet, acreditamos que sua capacidade de interconectar o mundo inteiro possibilita a todos o direito de usufruir desse recurso. Portanto o acesso não deve ser limitado por quaisquer formas de censura ideológica, política ou religiosa, nem barreiras econômicas (IFLA, 2002).

Dentro do que lemos, destaca-se que o importante é defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia (UNESCO; IFLA, 1999).

Portanto, o acesso à informação nos seus mais variados suportes é um direito do cidadão. Neste sentido, Bueno (2006, p. 54) adverte que,

É importante que as pessoas tenham não apenas o acesso à informação, mas também a qualidade no acesso de acordo com suas realidades para poderem aplica-la no sentido de buscar transformar estas realidades. Somente em uma sociedade que consegue democratizar conhecimento e informação de uma forma global conseguiremos prosseguir para o desenvolvimento social.

A busca e o uso da informação são processos presentes no dia a dia do ser humano, para o uso da informação pressupõe-se a necessidade de busca da mesma, “usar a informação é trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação” (LE COADIC, 1996, p. 39).

Choo (2003, p. 66) apud Bueno (2006, p. 55) diz “a busca e o uso da informação são um processo dinâmico e socialmente desordenado que se desdobra em camadas de contingências cognitivas, emocionais e situacionais”. Entendemos que é um processo interiorizado pelo usuário e vai de acordo com a sua necessidade informacional, diante disto o

uso da informação ocorre quando o indivíduo seleciona e processa informações ou mensagens que produzem uma mudança em sua capacidade de vivenciar ações ou reações.

Para Dantas (2008) a forma com que esses processos se desenvolvem varia em função do contexto em que as informações são utilizadas pelo usuário.

Ao usuário é importante acessar e obter informações em menor tempo possível, portanto a qualidade da informação disponível é um fator que influencia a busca por informações, o acesso e o uso da mesma.

## 2.2 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A palavra informação é derivada do latim *informatio*, conforme o Dicionário Latino-Português, e significa ação de formar, representação, esboço, plano, ideia, concepção (FARIA, 1962).

Para Tálamo (2004),

Informação é sempre fluxo e para o sujeito ela funciona como troca com o mundo exterior, o que lhe confere seu caráter social. Assimilada, interiorizada e processada por um sujeito específico, ela é a base para sua integração no mundo, propiciando ajustes contínuos entre o mundo interior e o mundo exterior.

Entendemos que quando o usuário sente a necessidade de informação, o de busca e recuperação de informação varia muito de usuário, e hoje com o novo modo de apresentação da informação utilizando-se do potencial tecnológico, os mesmos utilizam diversos meios para recuperar a informação, porém para ter um resultado eficiente é necessário ter conhecimento do que se procura e de que forma procurar.

Complementando Ferneda (2003, p. 14-15) diz,

O processo de recuperação de informação consiste em identificar, no conjunto de documentos (corpus) de um sistema, quais atendem à necessidade de informação do usuário. O usuário de um sistema de recuperação de informação está, portanto, interessado em recuperar “informação” sobre um determinado assunto e não em recuperar dados que satisfazem sua expressão de busca, nem tampouco documentos, embora seja nestes que a informação estará registrada. Essa característica é o que diferencia os sistemas de recuperação de informação dos Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados (ou simplesmente “bancos de dados”), estudados e implementados desde o nascimento da Ciência da Computação.

O termo RI, foi criado por Calvin Mooers em 1951, como a atividade que engloba “os aspectos intelectuais da descrição das informações e sua especificação para busca, e também de qualquer sistema, técnicas ou máquinas que são empregadas para realizar esta operação” (MOOERS, 1951, p. 21 apud COELHO, PINTO, SOUSA, 2013, p. 42).

Rijsbergen (1979 apud COELHO; PINTO; SOUZA, 2013, p. 43) diz,

O ponto essencial que precisa ser considerado ao se buscar resolver problemas de RI e que não se encontram no domínio de máquinas e sistemas é o elemento ‘usuário’, responsável não apenas por formular representações de informação ou busca, mas por designar o caráter subjetivo de importância aos resultados apresentados em uma busca. Como é o próprio ser humano que define qualidade para resultados de consultas, nada mais natural que características cognitivas, como comportamento e contextualização, sejam alvo de modelagem específica para recuperar informações.

Entendemos que a recuperação de informação é um dos objetivos mais importantes dentro de uma biblioteca ou centro de documentação, e que em seu contexto está o usuário, que busca por um documento ou informação específica. Segundo Rizzi (2008, p. 37) aponta que,

[...] um usuário pode optar entre três meios para obter uma informação: a) indo diretamente ao acervo; b) por intermédio de um profissional mediador, normalmente chamado de bibliotecário de referência e c) utilizando-se de instrumentos que o levem ao documento no qual contenha a informação procurada, isto é, que façam a ponte entre ela e o documento que lhe será útil: as bases de dados. Estes três caminhos são, cada um a sua maneira, mediados por produtos e instrumentos da Biblioteconomia.

A recuperação de informação conforme Ferneda (2003, p. 11) “se firmou como uma área de pesquisa autônoma no seio da Ciência da Informação, com um acelerado desenvolvimento”, pois depende diretamente da organização da informação para que ocorra.

### 2.3 AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A avaliação de serviços permite analisar as características de determinado serviço e sua qualidade, identificar falhas, avaliar a satisfação dos usuários do serviço e das pessoas alcançadas pelo mesmo, como também acompanhar os serviços para verificar se estes estão condizendo às metas e aos objetivos propostos, contribuindo para maior produtividade.

Para Almeida (2000 apud SALORT, 2008, p. 33),

A avaliação de serviços de informação faz parte do processo de planejamento e da tomada de decisão e consiste em identificar e coletar dados sobre determinado serviço ou atividade, estabelecendo critérios de mensuração do desempenho destes e determinando tanto a qualidade quanto ao grau de satisfação, com relação a metas e objetivos.

Almeida (2000, apud SALORT, 2008, p. 33) salienta que a avaliação de serviços de informação “[...] consiste, ainda, em avaliar as necessidades de informação dos usuários, bem como o índice de satisfação desses usuários com os serviços e produtos que lhe são oferecidos”.

Avaliar a satisfação dos usuários do serviço é muito importante para a conquista de bons resultados e qualidade na prestação do mesmo, uma vez que estes precisam ter suas necessidades informacionais supridas, para poder realizar uma pesquisa e um trabalho de qualidade.

Portanto, a avaliação não pode ser compreendida como um fim em si mesma, mas como um processo contínuo, a fim de garantir que os objetivos e as metas estejam sendo cumpridos, bem como promover a flexibilidade na implementação de mudanças nos serviços prestados aos usuários.

Para Lancaster (1996, p. 8) uma das razões para que os administradores queiram avaliar os serviços oferecidos “[...] é estabelecer uma espécie de ‘escala’ para mostrar em que nível de desempenho o serviço está funcionando no momento”. Ele destaca também, que há várias razões para serem feitas avaliações, dentre elas: comparar desempenhos com outras unidades de informação ou serviços, justificar a existência do serviço fazendo uma análise de seus benefícios ou de custo-benefício, ou ainda, identificar possíveis causas da ineficiência do serviço, visando um desempenho melhor no futuro.

Quanto às bases de dados, Lancaster (2004) coloca que uma das alternativas de se avaliar é utilizar os critérios de revocação e precisão. A revocação corresponde à recuperação de itens relevantes na base e a precisão corresponde à proporção dos itens pertinentes recuperados no conjunto total da pesquisa. Porém o autor coloca que a questão central de avaliação de base de dados deve responder ao questionamento que corresponda em que proporção os resultados da busca satisfazem a necessidade de informação do usuário.

## 2.4 BASES DE DADOS

Encontramo-nos atualmente na era da informação, a cada dia são geradas quantidades significativas de novas informações, diante de tantos avanços científicos e tecnológicos, é essencial obter uma pesquisa bem estruturada, atualizada, precisa e pertinente, por isso as bases de dados surgem com o desejo de proporcionar ao usuário identificar com rapidez a informação que lhe é pertinente.

As bases de dados ou arquivos legíveis por computador são fontes de informação organizadas de modo a permitir a pesquisa em um modo interativo ou convencional, por meio de um terminal de computador ou mesmo de um microcomputador (CUNHA, 1994, p. 186).

A evolução histórica dos sistemas de recuperação de informação, segundo Lancaster (2004, p. 202) apresenta duas linhas principais de desenvolvimento,

A primeira tem suas origens nos grandes sistemas de base de dados desenvolvidas pelas instituições americanas: *National Library of Medicine* (NLM), *Department of Defense* (DOD) e pela *National Aeronautics and Space Administration* (NASA), que indexavam suas bases de dados referenciais utilizando os Thesauri específicos de suas áreas temáticas. A segunda linha teve seu desenvolvimento no campo do direito e envolvia a geração de base de dados com o texto completo das leis.

Entendemos que tecnicamente bases de dados são locais com uma estrutura regular que organizam e disponibilizam as informações. Para Régis (2005, p. 49),

As bases de dados encerram praticamente todos os testemunhos da ciência, da tecnologia e das artes geradas pela sociedade moderna ou pós-moderna. Elas constituem uma espécie de abrigo da memória do conhecimento humano, pois cada vez mais os seres humanos estão sendo capturados pela Era da informação.

Rowley (2002, p. 125) define de forma geral base de dados como: “[...] uma coleção geral e integrada de dados juntos com a descrição deles, gerenciada de forma a atender a diferentes necessidades de seus usuários”.

A autora supracitada classifica as bases de dados em dois tipos principais: bases de dados de referências e de fontes. Entende-se que bases de dados referências são aquelas na qual o documento original é apenas referenciado, levando o usuário a uma busca complementar; enquanto que as bases de dados de fontes apresenta a informação original, na íntegra, fazendo com que o usuário não necessite buscar as informações numa outra fonte. O

conteúdo das bases de dados de fontes pode ser bastante variado, podendo incluir textos, estatísticas, tabelas, figuras, gráficos, etc.

Na área de Ciência da Informação, as bases de dados encontradas no Brasil são:

- Base PERI – UFMG;
- BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação);
- Centro de Preservação Cultural – USP;
- Holmes – ICI/UFBA;
- LIBES – Literatura em Biblioteca Escolar;
- PROCALBI – Produção Catarinense em Literatura Bibliotecária.

De forma complementar, Grogan (2001, p. 131) define,

As bases de dados constituem-se em sistemas de buscas baseados em comandos ou menus, ou em uma mistura de ambos, e baseiam-se em vocabulário controlado ou palavras-chave, empregando, se necessário, a lógica booleana. O que aparece na tela pode ser impresso ou gravado, conforme preferência.

Entendemos que uma base de dados deve fornecer várias opções de pesquisa aos seus usuários, pois cada um tem sua necessidade e suas barreiras. O importante é que a busca seja feita, e que o usuário recupere a informação desejada de uma forma clara e precisa.

#### *2.4.1 BRAPCI*

Dentre as bases de dados de Ciência da Informação encontra-se a BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), que será a base de dados utilizada neste trabalho como objeto de estudo. Trata-se de uma base de dados referencial, pois agrupa e organiza referências de artigos científicos; esta base é o produto de informação do projeto de pesquisa “**Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior**” de acordo com as informações contidas na sua página principal tem como objetivo subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo a base de dados referenciais. Atualmente disponibiliza 7229 artigos disponibilizados publicados em 37

periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis 28 estão ativos e 9 foram descontinuados ([www.brapci.ufpr.br](http://www.brapci.ufpr.br)).

A BRAPCI proporciona um leque de pesquisas para seus usuários, iniciando em sua tela principal com uma nuvem de Tags com os assuntos mais buscados em destaque, e em sua caixa de busca fornece cinco opções para a busca: Palavras-chave, Título, Resumo, Autor e Todos. Na mesma caixa de busca podem-se utilizar os operadores booleanos (And, Or, Not) ou ainda colocar o termo buscado entre aspas.

Acima no lado esquerdo, encontra-se o menu com as abas:

- **Sobre o projeto:** *onde encontramos informações sobre o projeto e seus objetivos;*
- **Publicações:** *onde encontramos todas as publicações disponíveis na base, onde as mesmas possuem um link direto para o periódico;*
- **Módulo Pesquisador:** *onde encontramos os relatórios de indicadores disponíveis na base, como (Produção científica, Relatório de citações de revista, Recorte de periódicos, Diretório de pesquisadores, Ferramentas de apoio ao pesquisador e indicadores de produção);*
- **Contato:** *onde encontramos telefones e emails para contato com os elaboradores do projeto;*
- **Seleção:** *gera uma série de informações relacionadas aos artigos marcados pelo usuário durante a sua sessão de acesso. É uma função ainda em testes.*

**Figura 1 - Página Inicial da BRAPCI**



Fonte: <http://www.brapci.ufpr.br/>.

Os periódicos são um canal de comunicação científica, e surgem da necessidade de divulgar as pesquisas relativas a uma determinada área. Para Dantas (2008, p. 15) “o periódico estabeleceu-se como o principal meio de comunicação e divulgação da produção científica”.

**Figura 2 - Página dos Periódicos Disponíveis**

home | sobre o projeto | publicações | módulo pesquisador **NOVO** | contato | seleção | manutenção | fazer login

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**DIR-IS**  
CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Total de 37 publicações disponíveis, 26 vigentes e 11 históricas

<b>Arquivística.net</b> ISSN: <b>1808-4826</b> Periodicidade: <b>Semestral</b> Editor: BNDES e UNIRIO site: <a href="#">Link para o periódico</a>	eISSN: Vigência: <b>Vigente</b>	Período: <b>2005-</b>
<b>Arquivo &amp; Administração</b> ISSN: <b>0100-2244</b> Periodicidade: <b>Quadrimestral</b> Publicado no período de 1972 a 1986. Retornou em 1994 e suspendeu novamente. Retornou com nova edição em 1998. Editor: Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB Editor: Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB site: <a href="#">Link para o periódico</a>	eISSN: Vigência: <b>Histórica (Inativa)</b>	Período: <b>1972-1998</b>
<b>AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento</b> ISSN: <b>2237-826X</b> Periodicidade: <b>Semestral</b> site: <a href="#">Link para o periódico</a>	eISSN: Vigência: <b>Vigente</b>	Período: <b>2011-</b>

[Biblionline](#)

Fonte: <http://www.brapci.ufpr.br/>.

A construção da base de dados BRAPCI vem contribuindo com estudos a produção editorial da área da Ciência da informação, subsidiando com uma ferramenta de pesquisa alunos, professores e pesquisadores da área. A BRAPCI permite ao pesquisador a visão de conjunto da produção na área e estende o espaço documentário. O projeto é financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq).

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Adotamos uma abordagem qualitativa, ilustrada com dados quantitativos, pois dentro da proposta de pesquisa essas duas vias metodológicas permitem uma análise mais ampla do objeto investigado. Nessa linha, enfatiza May (2004, p. 146),

[...] ao avaliar esses diferentes métodos, deveríamos prestar atenção, [...] não tanto aos métodos relativos a uma divisão quantitativo-qualitativa da pesquisa social – como se uma destas produzisse automaticamente uma verdade melhor do que a outra -, mas aos seus pontos fortes e fragilidade na produção do conhecimento social. Para tanto é necessário um entendimento de seus objetivos e da prática.

Para o tipo de pesquisa proposta, esse método nos permite aprofundar o estudo qualitativo e ilustrá-lo de uma forma simples com dados quantitativos.

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Entendemos segundo Minayo (1994, p. 22) que “o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”. O estudo constitui-se da análise e interpretação dos dados obtidos através de questionário estruturado no Google Drive e enviado por email aos alunos concluintes do curso de Biblioteconomia, período 2014.2, da UFPB, baseando-se na pesquisa de Lima (2007).

#### 3.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA

O procedimento de coleta iniciou-se com a construção do questionário com perguntas abertas e fechadas e com a elaboração do teste de uso.

Lakatos (2001, p. 201) conceitua questionário como “[...] instrumento de coleta de dados, constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Podemos destacar como vantagem nesse tipo de instrumento de coleta: obtenção de grande quantidade de dados e respostas mais precisas e rápidas atinge o maior número de pessoas simultaneamente, menor risco de distorção por parte do entrevistador, uniformidade na avaliação e anonimato do pesquisado.

A construção do questionário se deu através do Google Drive, que oferece a criação, edição e envio do mesmo através de e-mail para os sujeitos da pesquisa e o recebimento da resposta anonimamente dos participantes. Após sua construção, foi enviado por e-mail para

os participantes da pesquisa. Ocorreu certa dificuldade para receber as respostas, sendo necessário contatar alguns participantes da pesquisa através das redes sociais como o Facebook e Whatsapp.

O primeiro questionário continha duas questões: uma serviu para caracterizar os dados pessoais relacionados ao sexo e à idade, e a outra, para a categorização dos conhecimentos e habilidades dos sujeitos da pesquisa, a sua relação com a tecnologia e conhecimento sobre internet.

O segundo questionário, denominado de pós-teste, abrangeu questões abertas e fechadas, contendo duas partes. A primeira constou de 3 questões fechadas, através da qual avaliamos a realização das atividades executados pelos alunos concluintes durante o teste de uso, visando atender às categorias relativas à facilidade de uso da BRAPCI. A segunda parte constou de seis questões abertas, através da qual os alunos concluintes puderam expressar livremente os pontos positivos e negativos detectados no uso da BRAPCI.

Denominamos de teste de uso, o momento em que os sujeitos da pesquisa têm contato com os computadores para a realização das atividades propostas, onde nesse momento visam perceber se a BRAPCI é de fácil acesso e uso; o instrumento utilizado foi adaptado da pesquisa de Lima (2007).

Para Bohmerwald (2005, p. 96), “o teste [...] é o processo pelo qual as características de interação homem-computador de um sistema são medidas, e as fraquezas são identificadas para correção”, ou seja, os testes ajudam a determinar a facilidade de uso ou não da BRAPCI pelos alunos concluintes.

Para manter o anonimato dos participantes, decodificamos os sujeitos por meio da notação P<sub>n</sub>. Nesta pesquisa participaram do teste 20 sujeitos, de modo que a codificação variou de P<sub>1</sub> a P<sub>20</sub>.

### 3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O questionário de pesquisa foi construído com perguntas abertas e fechadas, por meio das ferramentas de formulário do Google Drive, considerado “[...] um ambiente social e acessível a todos, um espaço de interação e de aprendizado colaborativo” (Machado, 2009, p. 5). O teste de uso composto por 3 tarefas para serem realizadas pelo sujeito da pesquisa, e em seguida a avaliação das mesmas com 3 questões fechadas. Em seguida o pós-teste com seis questões abertas relativas a satisfação dos sujeitos da pesquisa com relação a base. O mesmo foi enviado por email para os sujeitos da pesquisa, esclarecemos que o nosso objetivo não era

o de avaliá-los, mas de analisar a facilidade de uso da Base de Dados BRAPCI. O material recolhido, por meio dos questionários e do teste de uso, foi submetido à Análise de Conteúdo de Minayo (1994), baseando-se na pesquisa de Lima (2007).

Lima (2007, p. 31) diz que “este tipo de análise tem por finalidade avaliar as atitudes dos sujeitos quanto aos objetos de que fala (pessoas, coisas, acontecimentos) e parte do pressuposto que a linguagem reflete e representa quem a utiliza”.

O teste de uso é o responsável por revelar como se estabelece a interação entre os alunos e a BRAPCI. Essa opção pelo teste de uso teve como finalidade identificar a facilidade de acesso e uso da BRAPCI, assim como a satisfação dos usuários no uso da mesma.

**Figura 3 - Página do Questionário de Pesquisa para o TCC**

**Questionário de Pesquisa para o TCC**

Prezado (a) Discente,

Esta pesquisa é sobre avaliação de Base de dados, está sendo desenvolvida por Renata Freire Nogueira da Silva, aluna concluinte do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Dra. Izabel França de Lima.

O objetivo do estudo é proceder a uma avaliação do acesso e uso da Base de Dados BRAPCI por alunos concluintes do curso de Biblioteconomia, período 2014.2, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, no intuito de identificar se os alunos conhecem/usam a BRAPCI, verificar se os alunos têm facilidade em usar a Base de Dados, verificar se a BRAPCI possibilita acesso e uso da informação científica pelos alunos concluintes do período de 2014.2 na construção dos TCCs e conhecer a avaliação dos alunos sobre a BRAPCI quanto à facilidade de uso e a satisfação. Esclarecemos que o nosso objetivo não é o de avaliar os alunos graduandos de Biblioteconomia do CCSA/UFPB, mas analisar a facilidade e uso da Base de Dados estudada.

Solicitamos sua colaboração na pesquisa e informamos que a pesquisadora está a disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa (Responsável: Renata Freire Nogueira da Silva, e-mail: renatafreirenog@hotmail.com).

Obrigadal

**Identificação do Perfil dos Alunos - Dados Pessoais - Sexo**

Feminino

Masculino

**Identificação do Perfil dos Alunos - Dados Pessoais - Idade**

Menos de 20 anos

Entre 21 e 25 anos

Entre 25 e 35 anos

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Segundo Franco (2007, p. 67)

Uma categoria é pertinente quando está adaptada ao material de análise escolhida e ao quadro teórico definido, o sistema de categorias deve também refletir as intenções da investigação, as questões do analista e/ou corresponder às características das mensagens.

Para analisar a interação dos participantes com a BRAPCI enquanto serviço de recuperação de informação, adaptamos o instrumento de Lima (2007), gerando as seguintes categorias:

a) Terminologia;

- b) Menu;
- c) Satisfação.

### 3.4 SUJEITOS DA PESQUISA

Foram enviados 30 questionários através de e-mail, dos quais 20 foram devolvidos respondidos. O primeiro momento do questionário é a identificação do perfil, resultando no quadro 1, o que nos permite organizar informações sobre os sujeitos envolvidos na pesquisa:

**Quadro 1** – Perfil dos sujeitos da pesquisa

Sexo		Idade	
Fem.	15	Menos de 20 anos	0
		Entre 21 e 25 anos	6
Mas.	5	Entre 25 e 35 anos	11
		Acima de 35 anos	3

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Os dados apresentados no quadro demonstram que a maioria dos sujeitos da pesquisa são mulheres, visto pela pesquisa onde de 20 participantes 75% são do gênero feminino e 25 % são do gênero masculino. Os sujeitos estão em sua maioria na faixa etária entre 25 e 35 anos, dando um percentual de 55%, porém vale ressaltar que houve uma boa porcentagem de quem tem entre 21 e 25 anos, dando um percentual de 30% e acima de 35 anos forma 15%.

### 3.5 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Entendemos que a análise e a interpretação de informações produzidas no campo da pesquisa **quali-quantitativa** são o momento em que o pesquisador procura finalizar o seu trabalho subsidiando-se em todo o material coletado, tentando relacionar aos propósitos da pesquisa e à sua fundamentação teórica.

A pretensão da pesquisa é compreender, por meio das respostas ao questionário, no teste de uso e no pós-teste, o modo como os sujeitos da pesquisa acessam e usam a BRAPCI e qual sua satisfação sobre o serviço.

Iniciando a análise, passamos a caracterizar sujeitos da pesquisa por meio de duas variáveis: sexo e idade, suas forma de acesso e uso da BRAPCI.

Na análise do item “conhecimento e habilidade”, 17 alunos que responderam à questão “**Você tem facilidade em lidar com o computador**”? , afirmaram ter facilidade na

interação com o mesmo, enquanto os 3 restantes admitiram ter dificuldade; esse panorama nos mostra que os alunos participantes têm essa familiaridade com o computador, o que considera-se muito importante para a pesquisa, já que a mesma no seu teste de uso, requeria essa interação do aluno com o computador e as tecnologias. Ressaltamos também a importância e necessidade dessa interação, devido ao fato de que o mercado de trabalho aguarda esses profissionais conectados, cientes e relacionados com as TIC. Apenas um dos participantes que afirma ter familiaridade com o computador não fez algum curso básico de informática.

Quando lançamos a questão **“Fez algum curso básico de informática”?**, 18 alunos responderam positivamente, e dois, negativamente. O que nos leva a perceber que esses alunos que estão se encaminhando para o mercado de trabalho já tem uma visão da necessidade de se ter uma familiaridade com o computador, com as TIC, pois o mercado exige essa interação homem-computador.

Em nossa pesquisa, 18 participantes afirmaram possuir curso de informática e 17 demonstraram habilidade com o computador, sobre a questão de competência e uso das TIC, Behrens (2010, p. 71 apud PARCIANELO; KONZEN, p. 3) alerta: “os alunos precisam ultrapassar o papel passivo, de escutar, ler, decorar e de repetir fiel dos ensinamentos do professor e tornar-se criativo, crítico, pesquisador e atuante, para produzir conhecimento [...]”.

Em relação ao **“Tempo de uso do computador”**, obtivemos 11 participantes que fazem uso entre 5 e 10 anos, o que podemos inferir de acordo com a pesquisa, que os mesmos utilizaram o computador durante todo o seu período no curso e que os mesmos tem facilidade em lidar com o computador; outros 8 participantes fazem uso do computador acima de 10 anos e apenas 1 faz uso do computador entre 2 e 5 anos.

Quanto ao questionamento sobre a **“Relação com o computador”**, 13 se autodenominaram experientes e 7 pouco experientes. Diante dessas respostas, intuímos que o uso das TIC é uma realidade vivenciada pelos participantes, contribuindo diretamente com sua formação acadêmica, visto que no decorrer do curso, foi necessário constantemente recorrer ao uso das mais variadas fontes de pesquisa desde o impresso ao digital, para as mais diversas tarefas, e isso contribui para que os mesmos solidifiquem essa relação.

Os professores atualmente tem a tarefa de ensinar auxiliados pelas TIC, mas também aprender junto com os alunos, pois Lima (2007, p. 99) diz,

A comunicação interativa na sala de aula, envolvendo alunos e professores/as, requer o desafio de se aprender com o movimento contemporâneo das tecnologias como uma nova modalidade

comunicacional, em que aprender não é simplesmente transmitir, mas disponibilizar múltiplos objetos aos aprendentes.

O quadro 2 ajuda a melhor entender a relação dos participantes com as TIC.

**Quadro 2 – Conhecimentos e habilidades com o computador**

Tem facilidade em interagir com o PC?		Fez algum curso de informática?		Há quanto tempo usa o PC?		Como se considera em relação ao uso do PC?	
Sim	17	Sim	18	Menos de 2 anos	0	Iniciante	0
				Entre 2 e 5 anos	1	Pouco experiente	7
Não	3	Não	2	Entre 5 e 10 anos	11	Experiente	13
				Acima de 10 anos	8	Muito experiente	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Em relação à questão “**Recursos da internet mais utilizados**”, os participantes apontaram o correio eletrônico, seguido das redes sociais, dos sites de busca e das bases de dados, como os recursos mais usados nas suas interações com as TIC. Correio eletrônico foi apontado por 19 participantes como o recurso mais utilizado, enquanto que 18 participantes afirmaram que o recurso mais utilizado são as redes sociais, nos levando a inferir que os alunos atualmente estão se comunicando bastante através das redes sociais, devido ao fato de estarem sempre conectados, então a comunicação flui mais rápido através das mesmas. Seguindo vêm os sites de busca, esses recursos de recuperação da informação são sempre relevantes quando se fala em recursos da internet mais utilizados, Lima (2007, p. 101) diz,

Subtende-se que isso ocorre pela rapidez com que a informação solicitada é atendida em forma de links, que nos remetem a bibliotecas, banco de dados, artigos e outras fontes de informação; têm uma boa interface, e as pesquisas podem ser feitas em linguagem natural; facilitam o usuário na busca da informação; estão conectados com um grande número de provedores e bancos de dados, o que amplia o contingente de conteúdos disponibilizados.

O uso de Base de dados foi mencionado por 11 alunos, demonstrando uma boa relação com esse ambiente de pesquisa para a busca de informação, o que nos leva a inferir que esse comportamento em grande parte contribui na sua vida acadêmica; muitos optam ir diretamente buscar a informação na base de dados de sua área de pesquisa.

No quadro 3, ilustramos os recursos da internet usados pelos participantes.

**Quadro 3 – Recursos da internet usados**

<b>Recursos da internet usados</b>	
E-mail (correio eletrônico)	19
Redes sociais	18
Leitura de jornais e revistas	11
Base de dados	11
Fazer compras	12
Pesquisa em sites de busca	15
Fazer cursos à distância	6
Pesquisar em bibliotecas digitais/virtuais	9
Outros	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Na sociedade da informação e do conhecimento, não basta apenas aprender e conhecer precisamos tornar o que aprendemos em conhecimento para outros. Para exercitar as formas de pensar, fazer, criar, as bases de dados surgem como um abrigo da memória em constante atualização, dando suporte ao processo de organização do conhecimento para acesso e uso da informação, como possibilidade do indivíduo “criar, recriar, reinventar e inovar” (Lima, 2007, p. 104).

Ao abordar a relação informação, conhecimento e saber como um ato de criação, Lévi (1996, p. 58) adverte: “Quando uso a informação ou interpreto, ligo-a a outras informações para fazer sentido, ou quando me sirvo dela para tomar uma decisão, atualizo-a, efetuo”.

Em relação à questão “**Frequência com que acessa a internet**”, todos os participantes responderam que acessam diariamente, percebemos que independente da idade ou do grau de interação com o computador, todos os alunos estão conectados e interagem com o mesmo, tanto para acessar as redes sociais, quanto para enviar e-mails ou fazer suas pesquisas nas bases de dados ou nos sites de busca.

O quadro 4 serve para ilustrar a questão.

**Quadro 4 – Frequência de acesso à internet**

<b>Frequência de acesso a internet</b>	
Diariamente	20
2 vezes por semana	0
Semanalmente	0
Mensalmente	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Na questão “**O acesso ocorre em que ambiente?**”, 19 alunos responderam que acessam em casa, 12 em seu local de trabalho e 7 na universidade. Os dados vão ao encontro da pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (2013, p. 171), que mostra que de 2008 a 2013 só vêm crescendo o número de domicílios com acesso a internet no Brasil, chegando a totalizar 43% em 2013. Vale salientar que de acordo com a pesquisa, na região Nordeste 30% dos domicílios tem acesso a internet.

No quadro 5, apresentamos os dados sobre os ambientes de acesso à internet, usados pelos alunos – concluintes.

**Quadro 5 – Ambiente de acesso e uso da internet**

<b>Ambiente de acesso e uso da internet</b>	
Em sua residência	19
Em seu local de trabalho	12
Na casa de amigo	04
Em Lan houses	0
Na universidade	07
Outros	01

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Após a fase em que procuramos verificar o conhecimento a habilidade dos participantes com as TIC, vem o teste de uso, onde foram elaboradas três tarefas. O quadro 6 serve para ilustrar as tarefas.

**Quadro 6 – Lista de Tarefas**

<b>Tarefa</b>	<b>Descrição</b>
1	Achar e visualizar o seguinte artigo de revista: A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: dimensões político-informacionais.
2	Achar e visualizar o Vol. 9 da revista Biblionline através da Aba Publicações.
3	Achar os artigos mais citados no período de 2010-2014 na Aba Módulo Pesquisador.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Percebemos que em relação à tarefa 1, 18 participantes consideraram que a tarefa tem dificuldade entre mediana a muito fácil. Para a tarefa 2, 19 participantes a realização da mesma de médio a muito fácil. O quadro 7 demonstra o desempenho dos participantes diante das tarefas em que utilizamos o questionário de avaliação.

**Quadro 7** – Apresentação dos dados das tarefas do teste de uso

Tarefa	Muito fácil	Fácil	Médio	Difícil	Muito difícil	Não achei o item dado
1	6	7	5	1	0	1
2	7	8	4	0	0	1

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Em relação à tarefa 3, 17 alunos conseguiram localizar normalmente os artigos, apenas 2 não conseguiram realizar a tarefa. O quadro 8 demonstra o desempenho dos participantes diante das tarefas em que utilizamos o questionário de avaliação.

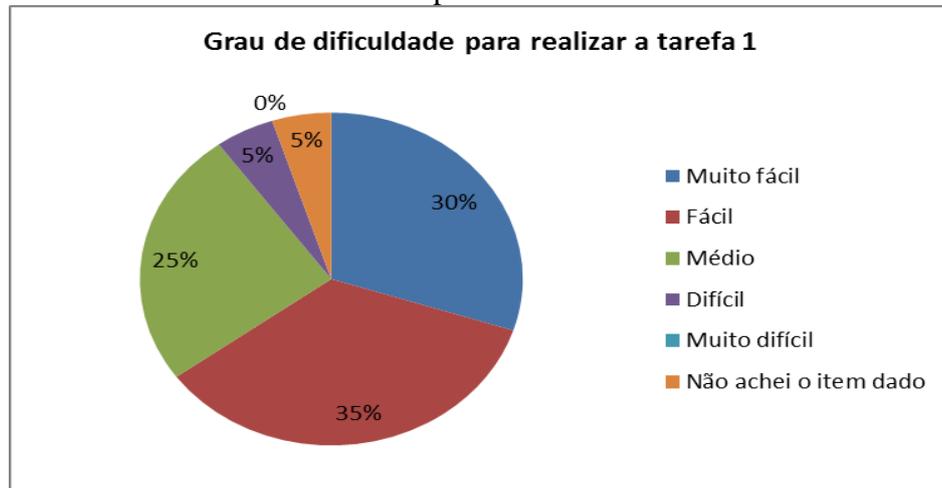
**Quadro 8** – Apresentação dos dados das tarefas do teste de uso

Tarefa	Sim, não consegui achar na aba o módulo para acessá-lo.	Sim, não consegui definir o período a ser pesquisado.	Não, consegui localizar normalmente.	Outro
3	2	0	17	1

Fonte: dados da pesquisa, 2014

Nas tarefas de 1 e 2, procuramos verificar se os alunos tinham facilidade em usar e localizar as informações na BRAPCI, com o intuito de avaliar “**se a terminologia usada pela BRAPCI é compreendida no momento de uso**”.

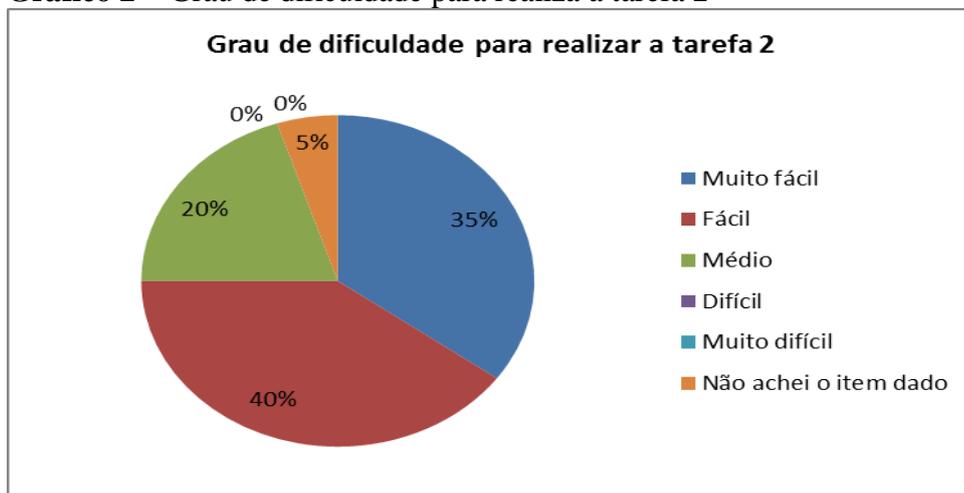
As tarefas 1 e 2 foram elaboradas com a finalidade de perceber se a BRAPCI possui uma metodologia que é compreendida no momento de uso. Os dados obtidos com as respostas do questionário para a avaliação da tarefa 1 mostram que 90% dos alunos-concluintes consideram, de médio a muito fácil a realização das tarefa 1.

**Gráfico 1** – Grau de dificuldade para realizar a tarefa 1

Fonte: Dados da pesquisa (2014).

Em relação a tarefa 2, 95% dos participantes consideram, de médio a muito fácil a realização da mesma. Com esse posicionamento, podemos afirmar que a BRAPCI é de fácil uso. Vale salientar, que alguns sujeitos ainda não haviam acessado o site, portanto procuramos verificar o grau de dificuldade sentida pelos alunos para encontrar o que as tarefas pediam, diante disto podemos inferir que a BRAPCI, “possui uma terminologia que é compreendida no momento de uso”, tornando-se um espaço virtual que possibilita um rápido e fácil compreensão, de acordo com os dados da pesquisa.

**Gráfico 2** – Grau de dificuldade para realiza a tarefa 2

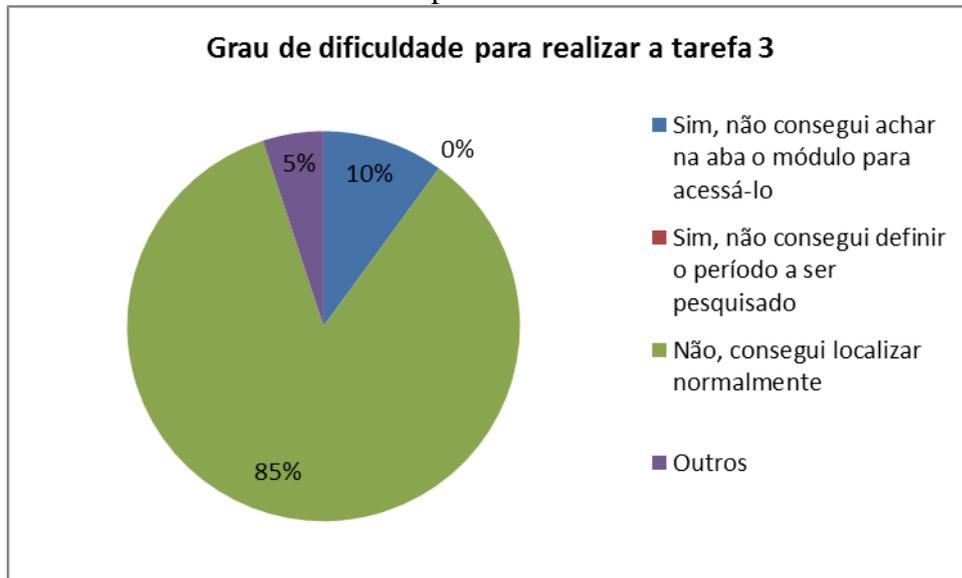


**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Ao solicitar o uso do sistema de busca disponível no site, tínhamos a intenção de perceber se a indexação (terminologia, cabeçalhos de assunto ou termos de busca) adotada é adequada, pois conforme Bohmerwald (2005, p. 100 apud LIMA, 2007, p.113), é importante a utilização de terminologia que seja conhecida e, conseqüentemente, compreendida pelo usuário, em vez de termos comuns aos profissionais da informação ou da biblioteconomia.

Para a terceira tarefa, 85% dos participantes conseguiram localizar normalmente o que foi solicitado, enquanto 15% não conseguiram realizar a tarefa.

No teste de uso, com relação à tarefa 3, tínhamos a intenção de perceber se seria fácil localizar a informação usando apenas o menu disponível na barra de ferramentas; essa tarefa tinha a finalidade de avaliar “**se o menu é suficiente para orientar o uso da BRAPCI**”. Procuramos também verificar o grau de dificuldade sentida pelos alunos para encontrar o que a tarefa pedia, nos dando uma perspectiva que demonstra que as informações contidas no menu são suficientes para orientá-los quanto ao uso e à localização das informações na base, de acordo com os dados da pesquisa.

**Gráfico 3** – Grau de dificuldade para realizar a tarefa 3

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014).

Nessa questão, podemos perceber como está a navegação no site da BRAPCI. Segundo Ferreira e Souto (2006, p. 189 apud LIMA 2007, p. 115) a interface “proporciona contexto e flexibilidade para que o usuário possa encontrar as informações necessárias, independentes da fonte e do local de armazenamento”. Nesse momento da pesquisa, queríamos saber se a interface da BRAPCI possibilitava uma exploração fácil dos conteúdos, recorrendo, principalmente, aos menus.

A avaliação geral da BRAPCI, quanto à busca e ao uso da informação foi realizada com os dados obtidos no pós-teste, visando conhecer a opinião dos participantes sobre a BRAPCI.

Em relação à facilidade de uso dessa base apresentada pelos participantes nas questões **a e b** (Apêndice C), fica evidente que eles perceberam muitos pontos positivos. A maioria das respostas evidencia que a BRAPCI é um ambiente de aprendizagem interativo, com facilidade de acesso aos usuários para pesquisa e novos conhecimentos, como mostram as falas seguintes:

P<sub>1</sub> – “achei a página de fácil acesso”

P<sub>3</sub> – “a base de dados possui layout de fácil localização, o menu está localizado em ponto estratégico”

P<sub>4</sub> – “a base é composta por muito conteúdo utilizável para nossa área”

P<sub>7</sub> – “sistema de busca simples e de fácil manuseio”

P<sub>8</sub>- “ *o site é simples e de fácil utilização*”

P<sub>9</sub>- “ *a forma de indexação é muito precisa, é uma plataforma muito intuitiva*”

P<sub>14</sub>- “*as tags com os principais assuntos são o melhor da BRAPCI*”

P<sub>16</sub>- “*fácil acesso, bem explicativo*”

P<sub>20</sub> – “ *pela facilidade de uso não é preciso ter um conhecimento elevado de tecnologia*”

Em relação aos **pontos negativos da BRAPCI**, apenas P<sub>17</sub> se pronunciou: “ *demora no sistema*”, e chamou nossa atenção o fato de P<sub>13</sub> informar que “ *falta divulgação da base de dados BRAPCI, falta conhecimento da existência da base de dados por parte de muitos acadêmicos*”, vale ressaltar que identificamos um desconforto com relação a localização do menu das abas, como mostram as falas seguintes:

P<sub>2</sub>- “*na interface inicial, demorei um pouco para encontrar as abas onde estavam os serviços*”

P<sub>6</sub>- “*um ponto negativo é que os menus disponíveis na parte superior, são muito pequenos*”

P<sub>8</sub>- “*o layout poderia ser melhor, dando um destaque maior ao menu das abas*”

Na avaliação geral que os participantes fazem da BRAPCI, opinaram sobre o sistema de busca, o conteúdo e a aparência da BRAPCI, que foram investigados nas questões **c, d, e** (Apêndice C).

Em relação ao **sistema de busca**, percebemos que houve uma boa interação entre os participantes e a BRAPCI. Seguem dados que sustentam esta inferência:

P<sub>1</sub>- “ *achei o sistema de fácil manuseio e bem tranquilo*”

P<sub>2</sub>- “ *acheio sistema de fácil acesso*”

P<sub>6</sub>- “ *o sistema de busca é muito bom e de fácil utilização*”

P<sub>18</sub>- “ *o sistema é muito bom e a interface é de fácil utilização.*”

Segundo Silva et al (2011, p. 19), sistema de busca “é considerado um componente fundamental para organização em websites”, diante do exposto pelos participantes, podemos inferir que a BRAPCI possui um sistema de busca que atende aos seus usuários.

Quanto à **disposição do conteúdo**, registraram avaliações como: a) *dinâmico*; b) *muito bom*; c) *boa divisão*; d) *fácil utilização*; e) *melhorar o layout*.

Seguem alguns registros coletados:

P<sub>1</sub> - “*achou bem dinâmico*”

P<sub>5</sub> - “*muito bom, facilita a busca consideravelmente*”,

P<sub>10</sub> - “*boa divisão, facilita ao usuário na hora de realizar a busca*”

Vale salientar que P<sub>2</sub> considerou que “*a divisão em abas, poderia ter mais visibilidade no layout da página*” e P<sub>8</sub> “*que o layout poderia ser melhorado*”.

A interface deve ser a mais simples possível, disponibilizando já na primeira página várias opções de busca, inclusive a busca avançada (SILVA et al, 2011, p. 19). Diante do exposto pelos participantes percebemos a necessidade de uma melhora no layout da base, considerada de fundamental importância para uma boa navegação dos usuários.

Segundo Silva et al (2011, p. 16) “o sistema de navegação determina a maneira de navegar, de mover-se pelo espaço informacional e hipertextual”. Para tanto se utiliza de ferramentas que auxiliam o usuário de um determinado website a localizar-se em meio às inúmeras informações disponíveis neste, possibilitando ao usuário saber onde ele está e para onde pode ir dentro da página Web.

Nas ilustrações a seguir, apresentamos as páginas da BRAPCI, demonstrando os aspectos da interface analisados.

Na figura abaixo temos a página de busca principal acima é a porta de entrada para a BRAPCI, nela encontramos a barra de menu, com as principais abas de pesquisa, logo abaixo a caixa de busca com os filtros de pesquisa e as Tags com os assuntos mais buscados.

**Figura 4 – Página de Busca Principal**

Fonte: Site da BRAPCI disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br>>

Na figura baixo temos a página das publicações, onde podemos visualizar os periódicos disponíveis e conseqüentemente acessar os volumes e os artigos disponibilizados pelos mesmos, de acordo com nossa necessidade de busca.

**Figura 5 – Página das Publicações**

Fonte: Site da BRAPCI disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br>>

Na figura abaixo temos a página da Aba Módulo Pesquisador, onde podemos visualizar os Relatórios de indicadores como: Produção Científica; Relatório de Citações de revista (modelo scielo); Recorte de Periódicos (delimitação); Diretório de Pesquisadores; Ferramentas de Apoio ao Pesquisador e Indicadores de Produção.

**Figura 6 – Página da Aba Módulo Pesquisador**



**A Base em números**

- 36 publicações indexadas
  - 1 eventos vigente(s)
  - 27 revistas científica vigente(s)
  - 8 revistas científica descontinuada(s)
- 852 fascículos
- 7299 artigos disponibilizados
- 33553 citações (referências) fornecidas
  - 1720 Artigos com marcação (referências)

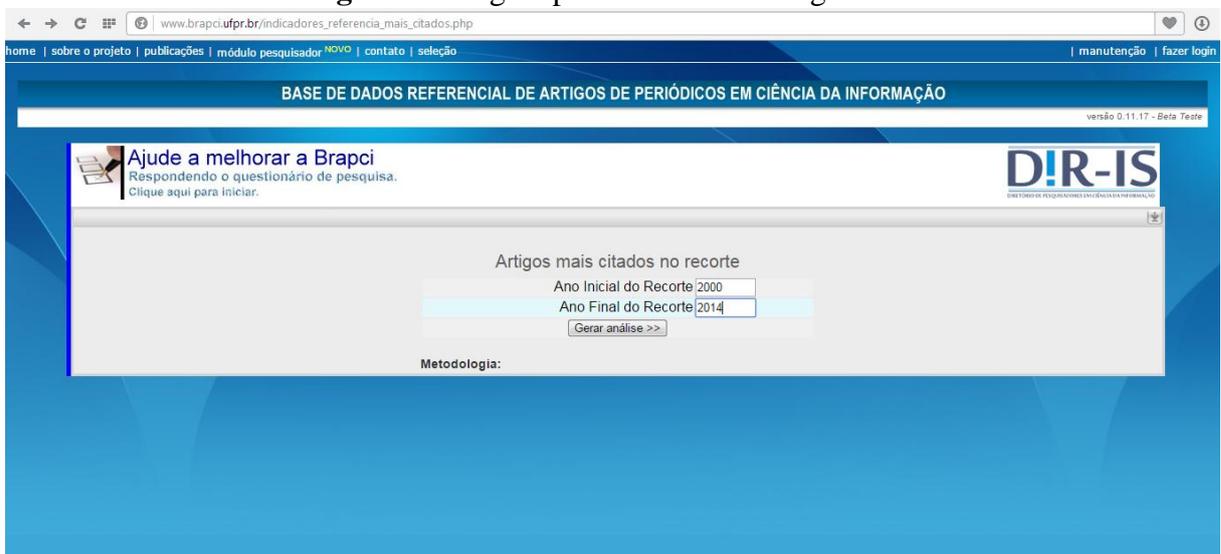
**Composição das seções\***

Artigo científico	6049
Relato de caso	563
Trabalhos apresentados em eventos	558
Editorial	481
Comunicação	375
Teses e Dissertações	227
Resenha	214
Documentos	196
Recensão	177

Fonte: Site da BRAPCI disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br>>

Na figura abaixo temos a página para acesso aos Artigos mais Citados, onde podemos fazer um recorte do ano, para delimitar ou expandir a busca

**Figura 7 – Página para acesso aos Artigos mais Citados**



**Artigos mais citados no recorte**

Ano Inicial do Recorte:

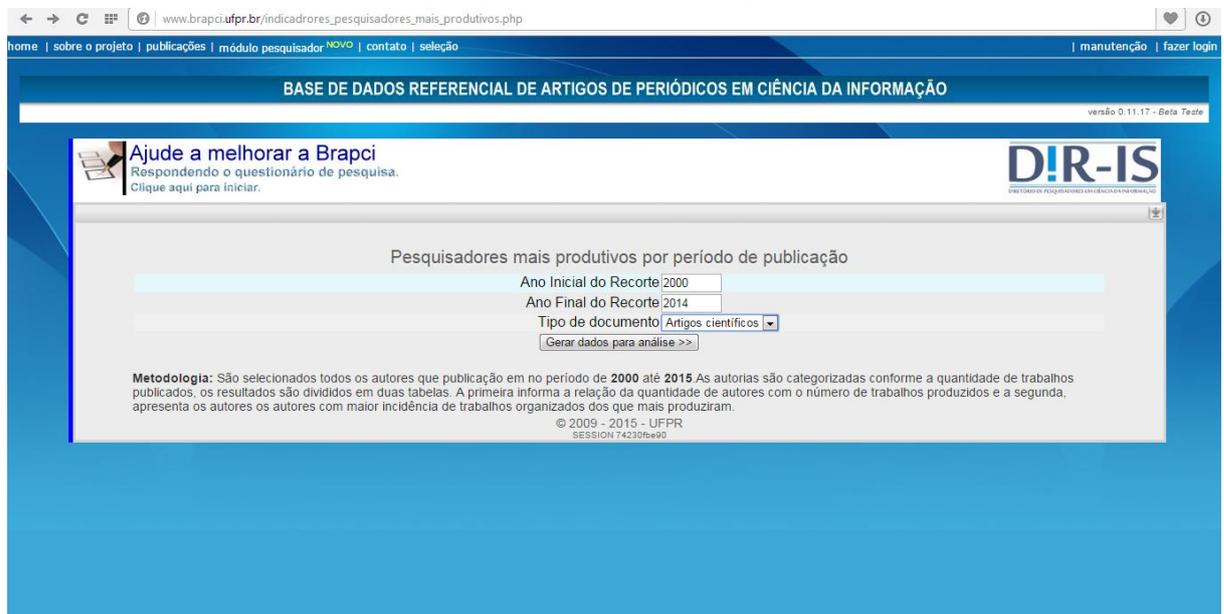
Ano Final do Recorte:

Metodologia:

Fonte: Site da BRAPCI disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br>>

Na figura abaixo temos a página para acesso aos Pesquisadores mais produtivos, onde podemos fazer um recorte do ano, para delimitar ou expandir nossa pesquisa.

**Figura 8** – Página para acesso aos Pesquisadores mais Produtivos



**Fonte:** Site da BRAPCI disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br>>

A interface da BRAPCI possibilita ao usuário visualizar o menu em qualquer página, o que facilita a navegação e a possibilidade de retorno à página principal. Pois na construção da interface “deve-se refletir sobre componentes do tipo: linguagem, clareza, precisão, design, cores, formato da página, emprego de rótulos, excesso de informações, etc” (SILVA et al, 2011, p. 19).

Em relação a **parte visual**, os participantes registraram:

P<sub>2</sub>- “no geral é boa”

P<sub>10</sub>- “atrativa”

P<sub>14</sub>- “a interface simplifica e facilita o uso”

P<sub>15</sub>- “achei boa a parte visual, fácil entendimento”

Porém como já foi ressaltado na questão dos pontos negativos, a barra de menus foi novamente questionada. Para P<sub>6</sub> “o visual do site é bem atrativo, apenas com a excessão da barra de menus, que deveria ter um texto com letras mais fortes e um destaque maior; P<sub>16</sub> sinaliza “acho que é um ponto que deve ser mudado, principalmente as posições do conteúdo”, P<sub>20</sub> acredita que “poderia ser mais atrativa”.

Diante do exposto, avaliamos que a parte visual da BRAPCI, ressaltando “as funções do menu”, deixam um pouco a desejar de acordo com os sujeitos da pesquisa, sendo um ponto a ser considerado para sua melhor estruturação.

De forma geral com relação **a facilidade de uso da BRAPCI**, os participantes demonstraram uma avaliação positiva da base, como mostram as falas seguintes:

P<sub>1</sub> – *“achei fácil de encontrar as informações solicitadas e dá muitas opções de pesquisa”*

P<sub>2</sub> – *“considero de fácil acesso, uma importante ferramenta para os pesquisadores”*

P<sub>9</sub> – *“extremamente positiva, pois facilita muito o acesso a informações na área de Biblioteconomia, Arquivologia e CI”*

P<sub>12</sub> – *“um site fácil até para quem não tem muita experiência”*

P<sub>13</sub> – *“ótima base de dados para suporte acadêmico, o que está faltando para chegar aos 100%, é uma maior divulgação da existência da mesma e sua importância para a comunidade acadêmica”*

P<sub>20</sub> – *“satisfatória”*.

Os posicionamentos dos participantes permitem-nos avaliar a BRAPCI como um serviço de informação, que promove a visualização de periódicos na área de Ciência da Informação de forma consistente, trazendo na página principal as Tags com os assuntos mais buscados, proporcionando vários leques de pesquisa para os usuários e trazendo informações quantificadas e qualificadas para os pesquisadores, de uma forma positiva e satisfatória.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o contingente de informações que é gerado diariamente, é necessário a existência de ferramentas que organizem esse conhecimento e o disponibilizem para o usuário. Dentre desse contexto, destacamos como uma dessas ferramentas as bases de dados online, que consideramos aqui como um serviço de recuperação de informação e como tal é necessário que seja avaliado pelos usuários, para compreendermos se as mesmas não só disponibilizam as informações, mas se esse processo se dá de uma forma satisfatória para os mesmos, se realmente podemos considerá-la como um espaço virtual de fácil uso.

O presente trabalho permitiu-nos traçar o perfil dos alunos-concluintes dentro das variáveis “Sexo e Idade”, o que nos deu um percentual de 75% do gênero feminino e 25% do gênero masculino, e um percentual de 45% dos sujeitos que encontram-se na faixa etária entre 25 e 35 anos, levando-nos a inferir que a maioria é composta pelo gênero feminino e por sujeitos entre 25 e 35 anos.

Identificamos através das falas que muitos sujeitos não conheciam, nem utilizavam a BRAPCI, porém, este não foi um fator negativo para o teste de uso, porque em sua grande maioria os sujeitos da pesquisa consideraram a base de fácil acesso e uso, até para quem tem um conhecimento em tecnologia, gerando uma avaliação positiva da mesma. Com base nesses dados, podemos afirmar que a BRAPCI é de fácil uso. Considerando o fato de esse ter sido o primeiro contato de alguns sujeitos com a base, podemos inferir que ela é um espaço virtual que possibilita um rápido e fácil aprendizado para seu uso. Percebemos, ainda, que as informações contidas no menu (as Abas) são suficientes para orientar quanto ao uso e a localização das informações e atribuímos à isso a facilidade de uso, ressaltando apenas que alguns sujeitos questionaram a possibilidade do menu ter um destaque maior dentro da página.

Os resultados apontam que colocar a disposição dos usuários uma relação de termos (Tags) com os assuntos mais buscados é um processo que facilita o acesso ao documento de forma rápida e precisa. Suas falas demonstram que a terminologia adotada facilita a recuperação da informação, razão porque a BRAPCI é de fácil uso, mesmo para pessoas com pouco conhecimento de informática.

A avaliação da BRAPCI foi positiva, uma vez que os sujeitos se sentiram satisfeitos com os serviços e consideraram a base de grande importância para a área de Ciência da Informação e uma importante ferramenta de pesquisa.

Por fim, cientes das opiniões dos usuários, entendemos a BRAPCI como um serviço de recuperação de informação, que proporciona aos alunos, professores e pesquisadores da área uma ferramenta dinâmica de pesquisa, por conter informações que estão indexadas, organizadas e disponibilizadas digitalmente. E entendemos que os objetivos da pesquisa foram, tanto o geral como os específicos foram atendidos.

Como foi ressaltado por um dos sujeitos da pesquisa, falta divulgação da BRAPCI, por isso propomos implementar formas de divulgação desse serviço de informação junto aos acadêmicos e conseqüentemente dos mesmos aos docentes, enfocando-lhes as características e apontando seus pontos positivos.

Consideramos que as Bases de Dados são cada vez mais necessárias para o acesso ao conhecimento, devido a sua capacidade de disponibilizar a informação de uma forma sistematizada, organizada e de fácil acesso. Percebemos, portanto a necessidade de que seja mais usada e divulgada entre alunos e professores que precisam ter acesso à informações indispensáveis a construção de suas pesquisas e seus trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS<sup>1</sup>

- BANHOS, V. T. M. **Usabilidade na Recuperação de Informação: um enfoque no Catálogo Athena**. 2008.120f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.
- BOHMERWALD, P. Uma proposta metodológica para avaliação de bibliotecas digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na biblioteca digital da PUC – Minas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 95-105, jan./abr. 2005.
- BUENO, S. B. Acesso e uso da informação no ambiente educacional: as fontes de informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 53-62, jan./jul., 2006.
- COELHO, O. M. M.; PINTO, V. B.; SOUSA, M. R. F. Recuperação da informação: estudo da usabilidade na base de dados Public Medical (PUBMED). **Pesquisa Brasileira Em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 040-050, 2013.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil: TIC domicílios e TIC empresas 2013**. São Paulo, 2014. Disponível em <<http://www.cgi.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-no-brasil-tic-domicilios-e-empresas-2013/>>. Acesso em 16 jan. 2014.
- COSTA, B. I. R. **Revocação (recall) e precisão (precision) no processo de recuperação de informação da biblioteca do icex da UFMG através da amostra do acervo de teses e dissertações**. 2008.99f. Monografia (Especialista em Organização da informação em Contextos Digitais) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- CUNHA, M. B. As tecnologias de informação e a integridade das bibliotecas brasileiras. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 182-189, maio/ago. 1994.
- CUNHA, M. B. Base de dados no Brasil: um potencial inexplorado. **Ciência da Informação**, Brasília, v.18 (1), p. 45-57, jan./jun. 1989.
- DANTAS, G. G. C. **A busca e o uso da informação em rede: seguindo o trajeto do internauta em revista científica eletrônica**. 2008.151f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- FARIA, E. (Org.). **Dicionário escolar Latino-Português**. Brasília: Campanha Nacional de Material de Ensino, 1962.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto da Biblioteca escolar da IFLA/UNESCO**, 1999. Disponível em: <http://www.ifla.org/>. Acesso em: 18 dez 2014.

---

<sup>1</sup>Este trabalho está de acordo com as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto da Biblioteca sobre a internet**, 2002. Disponível em: <<http://www.ifla.org/>>. Acesso em: 18 dez 2014.

FERNEDA, E. **Recuperação da Informação: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação**. 2003. 147 f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

FRANCO, M. P. P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília: Liber Livro, 2007.

GOMES, S. L. R. O Acesso à informação em Bibliotecas Virtuais: princípios e valores. In: MIRANDA, Antônio; SIMEÃO, E. (Org.). **Alfabetização Digital e Acesso ao conhecimento**. Brasília: UNB, 2006. 257 p. (Comunicação da Informação Digital 4).

GROGAN, D. J. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Brinquet de Lemos/Livros, 2001. 196 p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2010**. Disponível: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2010/censo\\_2010.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2010/censo_2010.pdf). Acesso em: 14 jan. 2015.

KREMER, J. M. Estratégia de busca. **Revista Escola Biblioteconomia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 187-220, set. 1985.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2004.

LANCASTER, F.W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1996.

LE COADIC, Y. - F. **A ciência da informação**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1996.

LÈVY, P. **O que é o virtual?** Tradução Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996. (Coleção TRANS).

LIMA, I. F. **Biblioteca digital PAULO FREIRE como dispositivo de inclusão: visão de professores de escola pública de João Pessoa/PB**. 2007.145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MACHADO, A. C.T. **GOOGLE DOCS & SPREADSHEETS: Autoria colaborativa na Web 2.0**. **Unibh**, n. 1, v. 2, 2009.

MAY, T. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MENOCIN, K. L. **A usabilidade no site do superior tribunal de justiça**: uma análise a partir do comportamento de busca dos usuários e das heurística. 2011.80f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

MESQUITA, R. et al. Elaboração e aplicação de instrumentos para avaliação da base de dados Scopus. **Perspect. Ciênc. da Inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 187-205, maio/ago. 2006.

MINAYO, M. C.S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. Cap. 1, p. 9-29.

PARCIANELL, L.; KONZEN, P. C. **Docência no ensino superior**: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura. Disponível em: <http://www.arcos.org.br/artigos/docencia-no-ensino-superior-o-uso-das-novas-tecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/>. Acesso em 28 dez. 2014.

REGIS, J. F. V. **Usabilidade e recuperação da informação em base de dados na área de saúde**: um estudo com pós-graduandos em NATAL/RN. 2005.82f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

REIS, M. M. O. ; BLATTMANN, Ú. ; REIS, V. Acesso e uso de fontes de informação on-line no ambiente de ensino e pesquisa. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2004, Natal, **Anais...**, Natal; UFRN/ APBERN, 2004.

RIZZI, I. R. F. **A paz nos instrumentos de Organização da Informação: uma análise dos conceitos de paz e guerra, da cultura de paz e dos estudos para a paz na Classificação Decimal de Dewey**. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Brinquet de Lemos/Livros, 2002. Disponível em: <<http://www.unifai.edu.br/upload/aula/ROWLEY.%20J.%20-%20A%20biblioteca%20eletronica%20-%201.pdf>>. Acesso em 04 jan. 2015.

SALORT, S. G. **Avaliação dos serviços do centro de informação toxicológica do estado do Rio Grande do Sul**: base de dados CITONLINE e treinamento de usuários. 2008.67f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SILVA, M. A. T. et al. O que é arquitetura da informação?. **Biblionline**, v. 7, n. 1, p. 11-21, 2011.

TÁLAMO, M. F. G. A pesquisa: recepção da informação e produção do conhecimento. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 5, n. 2, abr. 2004.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A – Questionário para identificação do perfil dos alunos

### 1 – DADOS PESSOAIS

- a) Sexo       Feminino  Masculino
- b) Idade
- menos de 20 anos  entre 21 e 25       entre 25 e 35       acima de 35

### 2 – CONHECIMENTOS E HABILIDADES

- a) Você tem facilidade de lidar com o computador?       sim       não
- b) Você já fez algum curso básico de informática?       sim       não
- c) Há quanto tempo faz uso do computador?
- menos de 2 anos  entre 2 e 5  entre 5 e 10       acima de 10
- d) Como você se considera em relação ao uso do computador?
- iniciante     pouco experiente     experiente     muito experiente
- e) Quais os recursos da Internet você mais utiliza?
- e-mail       redes sociais       leitura de jornais e revistas     Bases de dados
- fazer compras  pesquisa em sites de busca     fazer cursos a distância
- pesquisa em bibliotecas digitais/virtuais  outros \_\_\_\_\_
- f) Qual a frequência com que acessa a Internet?
- diariamente       2 vezes por semana       semanalmente       mensalmente
- g) Seu acesso à Internet se dá em que ambiente?
- em sua residência  em seu local de trabalho     na casa de amigo
- em Lan houses       Na universidade     Outro \_\_\_\_\_

**APÊNDICE B** – Teste de uso

Tarefas a serem executadas na Base de Dados BRAPIC:

1) Achar e visualizar o seguinte artigo de revista: *A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: dimensões político-informacionais.*

2) Achar e visualizar o *Vol. 9 de 2013 da revista Biblionline* através da aba *Publicações*.

3) Achar os artigos mais citados no período de 2010-2014, na aba *Módulo Pesquisador*.

## APÊNDICE C – Questionário de avaliação das tarefas

### 1 Para a tarefa 1:

Qual o grau de dificuldade que você considera para encontrar o que a tarefa pediu?

- ( ) Muito fácil    ( ) Fácil                    ( ) Médio            ( ) Difícil            ( ) muito difícil  
 ( ) Não achei o item dado

### 2 Para a tarefa 2:

Qual o grau de dificuldade que você considera para encontrar o volume do periódico solicitado?

- ( ) Muito fácil    ( ) Fácil                    ( ) Médio            ( ) Difícil            ( ) muito difícil  
 ( ) Não achei o item dado

### Para a tarefa 3:

Você teve alguma dificuldade para localizar os artigos mais citados?

- ( ) Sim, não consegui achar na aba o módulo para acessá-lo;  
 ( ) Sim, não consegui definir o período a ser pesquisado;  
 ( ) Sim, houve um outro problema. Qual? \_\_\_\_\_;  
 ( ) Não, consegui localizar normalmente.

Questionário pós-teste:

- a) Quais são os pontos positivos a respeito da facilidade de uso da BRAPCI?
  
- b) Quais são os pontos negativos a respeito da facilidade de uso da BRAPCI?
  
- c) O que você achou do sistema de busca da BRAPCI (tanto a busca por assunto quanto a busca avançada)?
  
- d) O que você achou da disposição do conteúdo da BRAPCI (ou seja, sua divisão: em abas)?
  
- e) O que você acha da parte visual da BRAPCI (cores, formatação do texto, posição do conteúdo)?
  
- f) Qual a sua avaliação geral a respeito da facilidade de uso da Base de Dados BRAPCI?

**APÊNDICE D** - Termo de consentimento livre e esclarecido

Prezado (a) Discente,

Esta pesquisa é sobre avaliação de Bases de dados, está sendo desenvolvida por Renata Freire Nogueira da Silva, aluna concluinte do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Dra. Izabel França de Lima.

O objetivo do estudo é proceder a uma avaliação do acesso e uso da Base de Dados BRAPIC por alunos concluintes do Curso de biblioteconomia, período 2014.2, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, no intuito de identificar se os alunos conhecem/usam a BRAPIC, verificar se os alunos têm facilidade em usar a Base de dados; verificar se a BRAPIC possibilita o acesso e uso da informação científica pelos alunos concluintes do período 2014.2 na construção do TCCS e conhecer a avaliação dos alunos sobre a BRAPIC quanto à facilidade de uso e a satisfação. Esclarecemos que o nosso objetivo não é o de avaliar os alunos graduandos de Biblioteconomia do CCSA/UFPB, mas analisar a facilidade de acesso e uso da Base de dados estudada.

Solicitamos sua colaboração na pesquisa, como também, autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos das áreas da Ciência da Informação e publicar em revistas científicas. Por ocasião da publicação dos resultados, os participantes da pesquisa não serão identificados.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

As pesquisadoras estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e aceito participar da pesquisa e dou o meu consentimento para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a Pesquisadora Responsável: Renata Freire Nogueira da Silva 86019522 ou por e-mail: renatafreirenog@hotmail.com.

Atenciosamente,

---

Assinatura do Pesquisador Responsável

**ANEXO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA  
DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS  
INTEGRADAS IV  
PROFESSORA: ELIANE PAIVA**

**EQUIPE:**

**DAYSE DE FRANÇA**

**JINNIFER MARTINS**

**RENATA FREIRE**

João Pessoa

2014

# TUTORIAL

# BRAPCI

Este tutorial tem como objetivo possibilitar aos usuários uma rápida familiarização com a BRAPCI, para que possa aproveitar plenamente essa base de dados de grande importância.

**O QUE É A BRAPCI?**



A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. Atualmente disponibiliza referências e resumos de 8303 textos publicados em 37 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis 28 estão ativos e 9 históricos (descontinuados). A construção da BRAPCI está contribuindo para estudos analíticos e descritivos sobre a produção editorial de uma área em desenvolvimento, ao subsidiar com uma ferramenta dinâmica os alunos, professores e Pesquisadores da área.

A BRAPCI amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador, facilita a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico. Os saberes e as pesquisas publicados e organizados para fácil recuperação clarificam as posições teóricas dos pesquisadores. Projeto financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento. Esta base indexa artigos da área de Ciência da Informação, contribuindo para estudos analíticos e descritivos sobre a produção acadêmica e ampliando a compreensão sobre o comportamento da ciência na área de Ciência da Informação.

Agora que já sabemos o que é a BRAPCI vamos dar início ao tutorial que explica passo a passo como manusear e consultar essa base de dados.

## PASSO 1

www.brapci.ufpr.br

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**BRAPCI**

busca

DICA: Utilize termos compostos entre aspas, ex: "organização da informação"

Palavras-chave  Título  Resumo  Autor  Todos

Tempo de Execução: segundos, consulta™

Núvem de Tags - Termos mais consultados

[acao cultural](#) [acoes culturais](#) [adolescente](#) [aprendizagem](#) [arquivo](#) [arquivologia](#) [arte](#) [avaliacao](#)  
[base de dados](#) [bibliometria](#) [biblioteca digital](#) [biblioteca escolar](#) [biblioteca publica](#)  
[bibliotecario](#) [biblioteconomia](#) [biblioterapia](#) [brasil](#) [bufrem](#) [catalogacao](#) [cidadania](#)  
[ciencia da ciencia](#) [cinema](#) [comunicacao](#) [conhecimento](#) [cultura](#) [deficiente](#) [visual](#)

Acesse a Brapci pelo seu navegador de internet através de endereço <http://www.brapci.ufpr.br>, conforme o indicado.

www.brapci.ufpr.br/login.php

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Prezado pesquisador,  
A Brapci disponibiliza alguns serviços exclusivos para pesquisadores cadastrado.  
O cadastro é simples, rápido e totalmente gratuito.  
Das funcionalidades disponíveis no sistema após seu cadastro:  
- enviar por e-mail a lista de trabalhos selecionados;

Identificação do pesquisador

informe seu e-mail

Quero me cadastrar  
 Já sou cadastrado

Já sou cadastrado

continuar >>>

fazer login

Fazer login e se cadastrar informando seu e-mail, só podem se cadastrar se for pesquisador.

## PASSO 2

Outlook.com (1) - jregis... BRAPCI TUTORIAL pdf (1) x MOODLE TUTO (1) (2).pdf x BRAPCI - Pesquisador x

www.brapci.ufpr.br

home | sobre o projeto | publicações | módulo pesquisador **NOVO** | contato | seleção | manutenção | fazer login

**BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

versão 0.11.17 - Beta Teste

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**BRAPCI**

busca

DICA: Utilize termos compostos entre aspas, ex: "organização da informação"

Palavras-chave  Título  Resumo  Autor  Todos

...:Todo Período: v

**Na pagina inicial da Brapci você pode fazer sua consulta por **Palavras-chave,Resumo,Autor** ou todos os **Termos****

**E Definir qual período você deseja fazer sua busca**

em [arquivo](#) [arquivologia](#) [arte](#) [avali](#)  
[biblioteca](#) [escolar](#) [biblioteca pu](#)  
[rapia](#) [brasil](#) [bufrem](#) [catalogacao](#) [clo](#)  
[ciencia da ciencia](#) [cinema](#) [comunicacao](#) [conhecimento](#) [cultura](#) [deficiente](#) [visual](#)

14:16 17/07/2014

Outlook.com (1) - jregis... BRAPCI TUTORIAL pdf (1) x MOODLE TUTO (1) (2).pdf x BRAPCI - Pesquisador x

www.brapci.ufpr.br

Tempo de Execução: segundos, consulta ""

Núvem de Tags - Termos mais consultados

[acao cultural](#) [acoes culturais](#) [adolescente](#) [apr](#) [aliacao](#)  
[base de dados](#) [bibliometria](#) [biblioteca d](#) [publica](#)  
[bibliotecario](#) [biblioteconomia](#) [ciencia da ciencia](#) [cinema](#) [comu](#) [cidadania](#)  
[documento](#) [educacao](#) [ensino](#) [epistemologia](#) [e](#) [visual](#)  
[globalizacao](#) [habito de leitura](#) [hipertexto](#) [h](#) [formacao](#)  
[indexacao](#) [infancia](#) [informacao](#) [internet](#) [leitor](#) [leitura](#) [linguagem](#) [natural](#) [literatura infantil](#) [marketing](#)  
[memoria](#) [mercado de trabalho](#) [metadados](#) [michel foucault](#) [ontologia](#) [pesquisa](#) [escolar](#) [pesquisa](#) [politica](#) [producao](#)  
[cientifica](#) [redes sociais](#) [semantica](#) [tecnologia](#) [terminologia](#) [tesauro](#) [tesauros](#)

Núvem de Tags - Termos mais utilizados nos artigos de 2008 até 2012

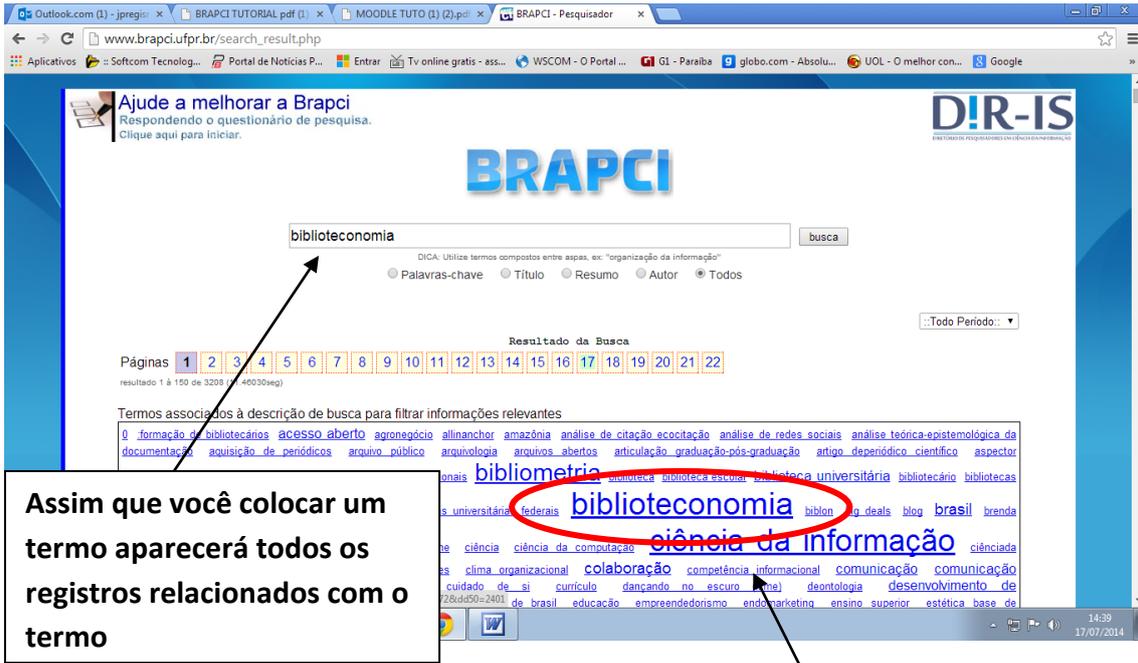
[o](#) [arquivologia](#) [bibliometria](#) [biblioteca escolar](#) [biblioteconomia](#) [bibliotecário](#) [brasil](#) [cientometria](#) [cinema](#) [comunicacao](#)  
[conhecimento](#) [cultura](#) [discurso](#) [educacao](#) [epistemologia](#) [estudo de usuários](#) [historia](#) [inclusão digital](#) [inclusão social](#) [informação](#)  
[internet](#) [leitura](#) [memória](#) [ontologia](#) [produção](#) [científica](#) [redes sociais](#) [sigmund freud](#) [tecnologia](#) [usabilidade](#) [web 2.0](#)

**Nas Tags estão os termos mais consultados e mais abaixo os termos mais utilizados nos últimos anos.**

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION 326041e1f1

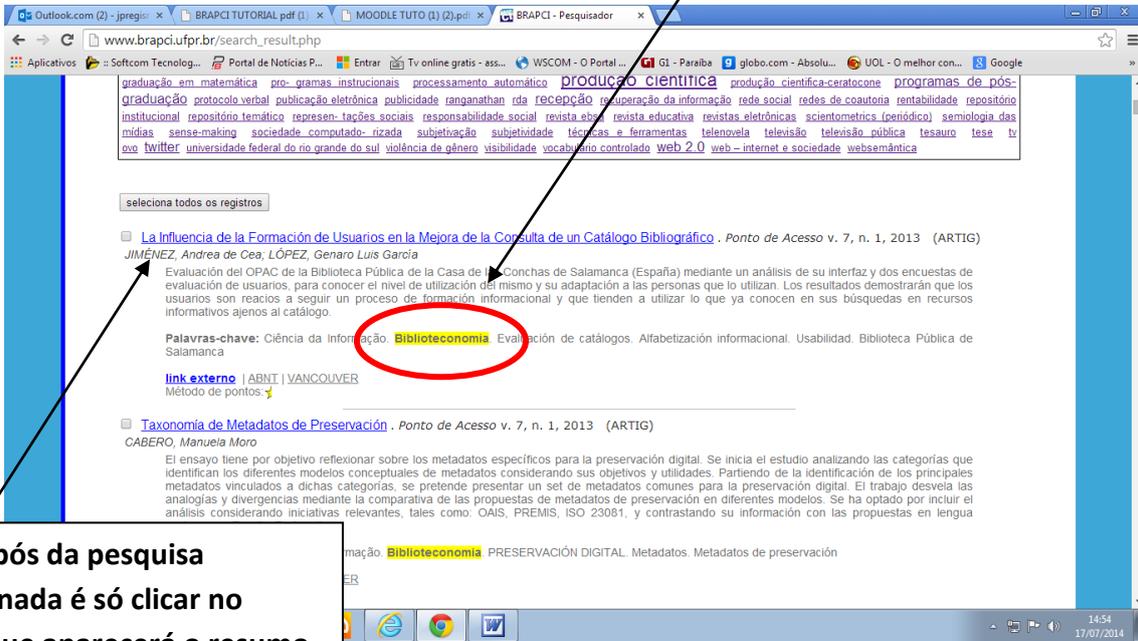
14:32 17/07/2014

### PASSO 3



Assim que você colocar um termo aparecerá todos os registros relacionados com o termo

Em seguida aparecerão todos os resultados da busca no qual você pesquisou



Logo após da pesquisa selecionada é só clicar no título que aparecerá o resumo

Ponto de Acesso  
v. 7, n. 1, 2013.

BD01: 2013-000003-00030  
BD01: >0000012733  
DOI: SEI1.D.0.1

### LA INFLUENCIA DE LA FORMACIÓN DE USUARIOS EN LA MEJORA DE LA CONSULTA DE UN CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO

**Autores**  
JIMÉNEZ, Andrea de Cea [A]  
LÓPEZ, Genaro Luis García [B]

**RESUMO**  
Evaluación del OPAC de la Biblioteca Pública de la Casa de las Conchas de Salamanca (España) mediante un análisis de su interfaz y dos encuestas de evaluación de usuarios, para conocer el nivel de utilización del mismo y su adaptación a las personas que lo utilizan. Los resultados demostrarán que los usuarios son reacios a seguir un proceso de formación informacional y que tienden a utilizar lo que ya conocen en sus búsquedas en recursos informativos ajenos al catálogo.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Biblioteconomia. Evaluación de catálogos. Alfabetización informacional. Usabilidad. Biblioteca Pública de Salamanca.

[acesso ao artigo completo pelo link do site](#)

Opções metodológicas de pesquisa		
Metodologia	Técnicas	Análises
1.	1.	1.
2.	2.	2.
3.	3.	

**Link para vê o texto completo em PDF e depois se desejar é só baixar.**

PontodeAcesso, Vol. 7, No 1 (2013)

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS SUBMISSÕES DE ARTIGOS TUTORIAL PARA AUTORES TUTORIAL PARA AVALIADORES PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFBA

Capa > Vol. 7, No 1 (2013) > de Cea Jiménez

Tamanho da fonte: A A A

### La Influencia de la Formación de Usuarios en la Mejora de la Consulta de un Catálogo Bibliográfico

Andrea de Cea Jiménez, Genaro Luis García López

**Resumo**  
Evaluación del OPAC de la Biblioteca Pública de la Casa de las Conchas de Salamanca (España) mediante un análisis de su interfaz y dos encuestas de evaluación de usuarios, para conocer el nivel de utilización del mismo y su adaptación a las personas que lo utilizan. Los resultados demostrarán que los usuarios son reacios a seguir un proceso de formación informacional y que tienden a utilizar lo que ya conocen en sus búsquedas en recursos informativos ajenos al catálogo.

Texto Completo: [PDF](#)

PontodeAcesso. ISSN: 1981-6766

Página gerada em: 0.1597s  
Número de requisições ao bancos de dados: 65

**ITENS RELACIONADOS**  
Author's work  
Related studies  
Book reviews  
Pay-per-view  
Surveys  
Soc sci data  
Social theories  
Book searches  
Databases  
Relevant portals  
Online forums  
Legal materials  
Government policy  
Media reports

**Texto completo em PDF**

## PASSO 4

Em Publicações mostra o total de publicações (periódicos) disponíveis na base e o periódico de cada uma delas

Total de 37 publicações disponíveis, 26 vigentes e 11 históricas

**Arquivística.net**  
ISSN: 1808-4826  
Periodicidade: Semestral  
Editor: BNDES e UNIRIO  
Vigência: Vigente  
Período: 2005-  
site: [Link para o periódico](#)

**Arquivo & Administração**  
ISSN: 0100-2244  
Periodicidade: Quadrimestral  
Publicado no período de 1972 a 1986. Retornou em 1994 e suspendeu novamente. Retornou em 1994 e sus...  
Vigência: Histórica (Inativa)  
Editor: Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB  
site: [Link para o periódico](#)

**atoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**  
ISSN: 2237-826X  
Periodicidade: Semestral  
Vigência: Vigente  
Período: 2011-  
site: [Link para o periódico](#)

**Biblionline**  
ISSN: 1666-4775  
Período: 2005

Link para o periódico

Clicando em cada publicação mostrará as edições disponíveis de cada uma delas.

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**Arquivística.net**  
ISSN: 1808-4826  
Periodicidade: Semestral  
Editor: BNDES e UNIRIO  
Vigência: Vigente  
Período: 2005-  
site: [Link para o periódico](#)

2008	<a href="#">v. 4 n. 2 jul./dez. 2008</a> 5 trabalhos	<a href="#">v. 4 n. 1 jan./jun. 2008</a> 5 trabalhos
2007	<a href="#">v. 3 n. 2 jul./dez. 2007</a> 8 trabalhos	<a href="#">v. 3 n. 1 jan./jun. 2007</a> 7 trabalhos
2006	<a href="#">v. 2 n. 2 ago./dez. 2006</a> 12 trabalhos	<a href="#">v. 2 n. 1 jan./jul. 2006</a> 11 trabalhos
2005	<a href="#">v. 1 n. 2 jul./dez. 2005</a> 4 trabalhos	<a href="#">v. 1 n. 1 jan./jun. 2005</a> 4 trabalhos

total de 8 edições disponíveis

Clicando nas edições, aparecerão os resultados da busca por fascículos e clicando no título mostrará o resumo. E se preferir pó fazer o download do arquivo em PDF.

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**Resultado da Busca (navegação por fascículo)**

[A questão da ordem original em Arquivística: reflexões a partir de Elio Gaspari e Jean Piaget \(cinco anos depois\)](#) . Arquivística.net v. 4, n. 2, jul./dez. 2008 (00007)  
CARDOSO, Julio César

Breve reflexão sobre o conceito de ordem original no campo da Arquivística. A partir de uma consulta à literatura sobre os conceitos tradicionais de respeito aos fundos, proveniência e ordem original, destaca critérios que definem o que se pode considerar como ordem e desordem nos arquivos. Como forma de ilustrar os conceitos abordados, dois casos são relatados: a publicação da coleção de livros As ilusões armadas de Elio Gaspari e as considerações do filósofo suíço Jean Piaget sobre seu local de trabalho. Propõe-se uma revisão dos procedimentos metodológicos da Arquivística, para uma maior aproximação do profissional com o produtor da informação e suas motivações.

**Palavras-chave:** archivist. Principle of Provenance. Original Order. arquivística. Princípio da Proveniência. Ordem Original

[download PDF](#) | [ABI](#) | [VANCOUVER](#)

[Mais-Valia Virtual e o Software Livre](#) . Arquivística.net v. 4, n. 2, jul./dez. 2008 (00007)  
LUZ, André Ricardo

Na primeira parte deste artigo, "O Conhecimento: aspectos do "infangível" na Produção e Inovação contemporâneas" destacam-se a crescente influência e importância dos fatores imateriais na inovação e distribuição de bens, serviços e como o próprio conhecimento tem se tornado uma "Commodity". Em seguida, em "Mais-valia virtual e o software livre" apresentam-se alguns conceitos relativos à maneira pela qual a tecnologia pode ser usada para dominar uma sociedade e privilegiar o grande capital e a tentativa do modelo livre - um dos importantes movimentos libertários de caráter tecnossocial, na sociedade contemporânea. Por fim, buscou-se nas conclusões tecer um quadro crítico quanto ao contexto apresentado.

**Palavras-chave:** Virtual-Surplus-Value, free software, Mais-Valia Virtual, software livre

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
versão 0.11.17 - Bela Tassinari

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Arquivística.net  
v. 4, n. 2, 2008.

BDOI: 2008-0000148-00025  
EBCI: 0000008373  
DOI: SEM D.O.I

**A QUESTÃO DA ORDEM ORIGINAL EM ARQUIVÍSTICA: REFLEXÕES A PARTIR DE ELIO GASPARI E JEAN PIAGET (CINCO ANOS DEPOIS)**

*the question of the original order in archival: reflections from elio gaspari and jean piaget (five years later)*

**Autores**  
CARDOSO, Julio César [A]

e-mail: julio72@gmail.com

**RESUMO**

Breve reflexão sobre o conceito de ordem original no campo da Arquivística. A partir de uma consulta à literatura sobre os conceitos tradicionais de respeito aos fundos, proveniência e ordem original, destaca critérios que definem o que se pode considerar como ordem e desordem nos arquivos. Como forma de ilustrar os conceitos abordados, dois casos são relatados: a publicação da coleção de livros As ilusões armadas de Elio Gaspari e as considerações do filósofo suíço Jean Piaget sobre seu local de trabalho. Propõe-se uma revisão dos procedimentos metodológicos da Arquivística, para uma maior aproximação do profissional com o produtor da informação e suas motivações.

**Palavras-chave:** arquivística, Princípio da Proveniência, Ordem Original.

**PASSO 5**

The screenshot shows the BRAPCI website home page. A red circle highlights the 'módulo pesquisador' link in the top navigation bar. Three callout boxes provide instructions:

- Top Callout:** "No módulo pesquisador você tem o relatório de indicadores" (In the researcher module you have the indicators report).
- Left Callout:** "Em produção científica se tem Autores mais produtivos( período), Instituições mais produtivas período – ANR, Publicações em Coautoria e Palavras-Chave(período)" (In scientific production you have most productive authors (period), most productive institutions (period) – ANR, Publications in Co-authorship and Keywords (period)).
- Right Callout:** "A Base em números da BRAPCI" (The BRAPCI database in numbers).

The 'A Base em números' section contains the following data:

A Base em números	
36	publicações indexadas
1	eventos vigente(s)
27	revistas científica vigente(s)
8	revistas científica descontinuada(s)
852	fascículos
7299	artigos disponibilizados
33553	citações (referências) fornecidas
1720	Artigos com marcação (referências)
Composição das seções*	
6049	Artigo científico
563	Relato de caso
558	Trabalhos apresentados em eventos
481	Editorial
375	Comunicação
227	Teses e Dissertações
214	Resenha
196	Documentos
177	Recensão

The screenshot shows the 'Pesquisadores mais produtivos por período de publicação' page. A callout box points to the 'Autores mais produtivos (período)' section. The page includes a form to generate data for analysis:

**Pesquisadores mais produtivos por período de publicação**

Ano Inicial do Recorte:

Ano Final do Recorte:

Tipo de documento:

**Metodologia:** São selecionados todos os autores que publicação em no período de 1972 até 2014. As autorias são categorizadas conforme a quantidade de trabalhos publicados, os resultados são divididos em duas tabelas. A primeira informa a relação da quantidade de autores com o número de trabalhos produzidos e a segunda, apresenta os autores os autores com maior incidência de trabalhos organizados dos que mais produziram.

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION 1a292a0d5

Outlook.com - jpregnas... Tutorial Eliane pdf (3).pdf BRAPCI - Pesquisador Softcom Tecnologia

www.brapci.ufpr.br/indicadores\_instituicao\_mais\_produtivas\_ars.php

home | sobre o projeto | publicações | módulo pesquisador **NOVO** | contato | seleção | manutenção | fazer login

**BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**DIR-IS**  
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**Pesquisadores mais produtivos por período de publicação**

Ano Inicial do Recorte 1972  
Ano Final do Recorte 2014  
Tipo de documento  
Método:  
Vinculos igual ou acima de 1  
Gerar dados para análise >>

**Metodologia:** São selecionados todos os autores que publicação em no período de 1972 até 2014. As instituições são categorizadas conforme a quantidade de trabalhos publicados, os resultados são divididos em duas tabelas. A primeira informa a relação da quantidade de autores com o número de trabalhos produzidos e a segunda, apresenta os autores os autores com maior incidência de trabalhos organizados dos que mais produziram.

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION 1a262a0d05

15:02  
21/07/2014

**Instituições mais produtivas (período)  
ANR**

Outlook.com - jpregnas... Tutorial Eliane pdf (3).pdf BRAPCI - Pesquisador www.construtorapiramid...

www.brapci.ufpr.br/indicador\_coautoria\_autores.php

home | sobre o projeto | publicações | módulo pesquisador **NOVO** | contato | seleção | manutenção | fazer login

**BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**DIR-IS**  
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**Quantidade de artigos publicados por ano em coautoria**

Ano Inicial do Recorte 1972  
Ano Final do Recorte 2014  
Gerar análise >>

**Metodologia:** São selecionados trabalhos cuja seção estão enquadrados como artigos científicos (Tipo B) na base de todas as publicações disponíveis na base. Desta seleção são agrupado e mostrados a quantidade de trabalhos com o seu respectivo número de autores.

15:10  
21/07/2014

**Publicações em Co-autoria**

Outlook.com - jpregnas... Tutorial Eliane pdf (3).pdf BRAPCI - Pesquisador www.construtorapiramid...

www.brapci.ufpr.br/indicadores\_palavraschave.php

home | sobre o projeto | publicações | módulo pesquisador **NOVO** | contato | seleção | manutenção | fazer login

**BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**TESAURO BRAPCI**  
em Ciência da Informação

**Pesquisadores mais produtivos por período de publicação**

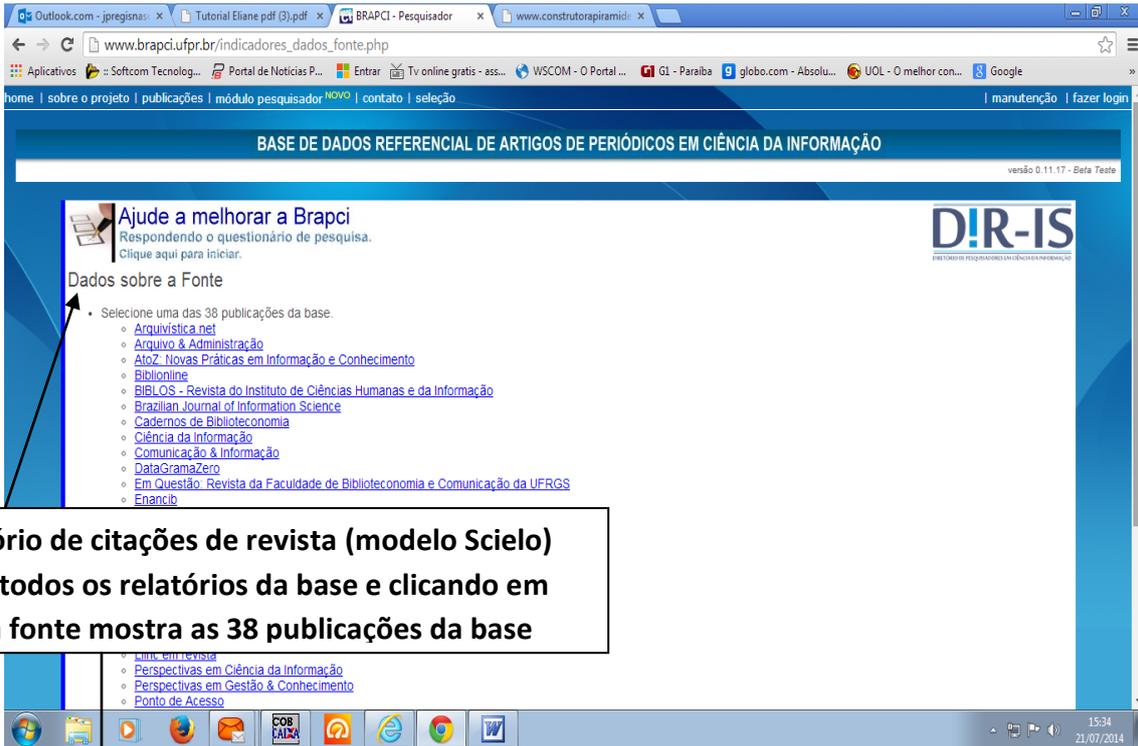
Ano Inicial do Recorte 1972  
Ano Final do Recorte 2014  
Tipo de documento  
Idioma Todos  
Incidência igual ou acima de 3  
Agrupar todos os anos (em uma única tabela) Não  
Gerar dados para análise >>

**Metodologia:** São selecionadas todas as palavras-chave empregados nos artigos no período de 1972 até 2014, com incidência igual ou maior que 3. O idioma selecionado foi As palavras-chave são agrupadas conforme sua incidência nos trabalhos publicados, os resultados são divididas em tabelas conforme o ano e outra geral com a somatório de todo o período.

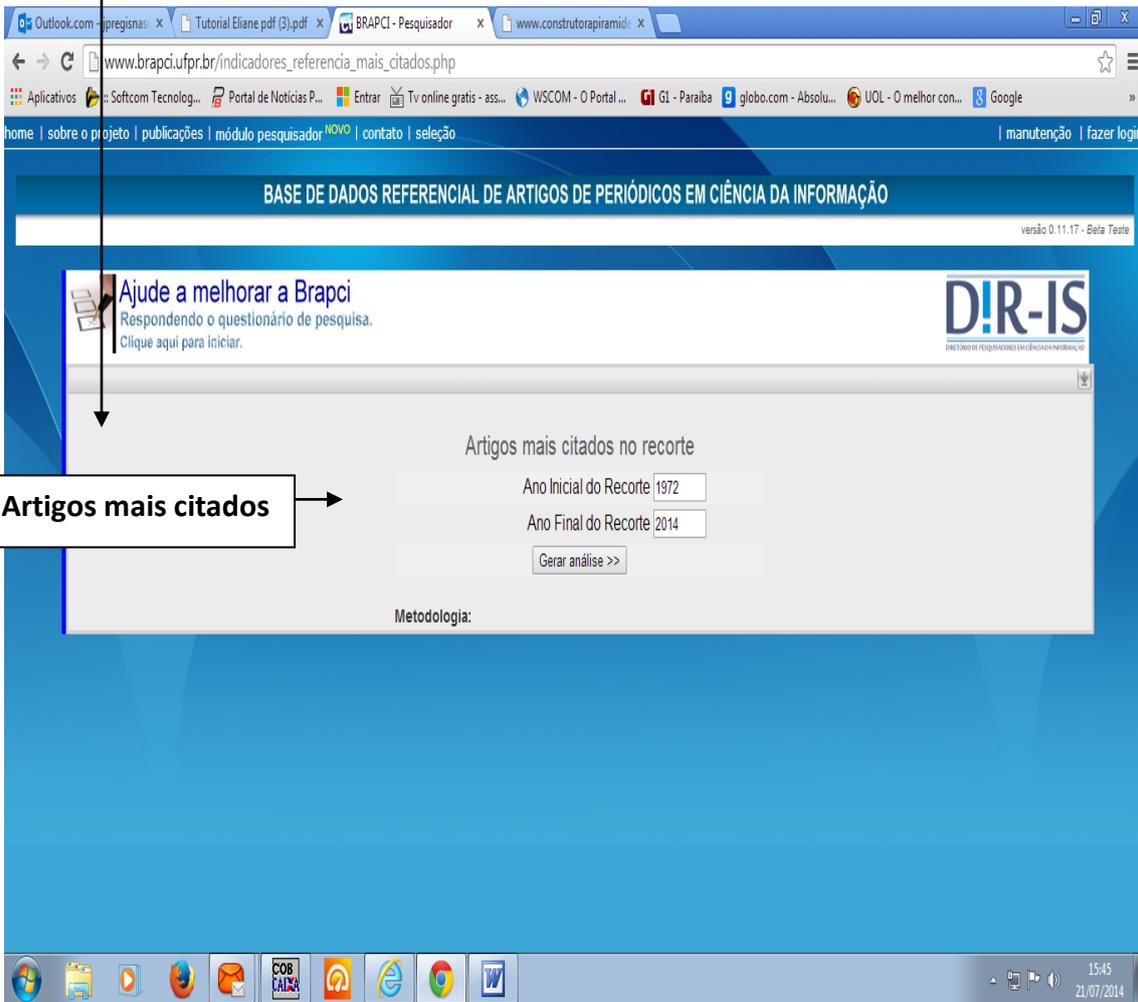
© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION 1a262a0d05

15:11  
21/07/2014

**Palavras-Chave (período)**



No relatório de citações de revista (modelo Scielo) teremos todos os relatórios da base e clicando em dados da fonte mostra as 38 publicações da base



Artigos mais citados

www.brapci.ufr.br/periodico\_selecao.php

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

DIR-IS  
DIRETÓRIO DE PESQUISADORES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ISSN	Título da publicação	Web Qualis (Capes)			Vigência
		Estrato	Ano	Área	
1808-4826	Arquivística.net	B4	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2005-
1808-4826	Arquivística.net	B4	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2005-
0100-2244	Arquivo & Administração	B4	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1972-1998
2237-826X	Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	-	-	-	2011-
1809-4775	Biblionline	C	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2005-
1809-4775	Biblionline	B3	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2005-
0102-4388	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	B3	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1985-
1981-1640	Brazilian Journal of Information Science	B3	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2007-
1981-1640	Brazilian Journal of Information Science	B2	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2007-
		-	-	-	1973-1989
		A2	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1972-
		A2	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1972-
		B3	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1998-
		B3	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1998-
		B2	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1998-
		B1	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	1998-
		B2	2008	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2003-
		B1	2012	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I	2003-

1807-8893 Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS

15:48  
21/07/2014

Ainda no relatório de citações de revista (modelo Scielo) em recorte de periódicos (delimitação) teremos as publicações organizadas por ISSN, título de publicação, Estrato, Ano, Área e Vigência

www.brapci.ufr.br/dir-is.php

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

DIR-IS  
DIRETÓRIO DE PESQUISADORES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Diretório de Pesquisadores em Ciência da Informação

O projeto do Diretório de Pesquisadores em Ciência da Informação (DiR-IS) tem como objetivo criar um diretório que possibilite a recuperação de informações sobre os autores dos artigos e das obras referenciadas na Brapci.

A partir de estudos anteriores e informações retiradas da Plataforma Lattes foram coletadas informações para construção do diretório de autores, sobre os quais foram selecionadas as seguintes informações: nome; instituição; endereço; formação; atuação; áreas e subáreas em que atuam a produção científica na Brapci.

O estudo piloto do diretório de autores foi construído com base no modelo utilizado pelo *Directorio de expertos en el tratamiento de la información* (EXIT) desenvolvido na Espanha. Foram, entretanto, introduzidas modificações para que o Diretório se ajustasse necessidades da Brapci no sentido de se adequar a demanda dos usuários, principalmente no que tange a produção de indicadores de fator de impacto e produtividade.

15:55  
21/07/2014

Também em relatório de citações de revista (modelo Scielo) teremos DIR-IS – Diretório de pesquisadores, que fala sobre o projeto

E mais abaixo do **DIR-IS – Diretório de pesquisadores** você tem por ordem alfabética os autores dos artigos por nome; instituição; endereço; formação; atuação; áreas e subáreas em que atuam a produção científica na BRAPCI e clicando em cada um deles aparecerão todos os dados do autor que foram retiradas da plataforma Lattes.

www.brapci.ufpr.br/dir-is.php

O estudo piloto do diretório de autores foi construído com base no de la información (EXIT) desenvolvido na Espanha. Foram, portanto, ajustadas necessidades da Brapci no sentido de se adequar a demanda de indicadores de fator de impacto e índice h.

O projeto está em fase de produção e aberto para comunidade acadêmica, se quiser colaborar com o DIR-IS informando dados complementares ou pesquisadores que não se encontram em nossa base, pode entrar em contato pelos e-mail: [rene@sisdoc.com.br](mailto:rene@sisdoc.com.br) ou [martinha\\_kvrosa@hotmail.com](mailto:martinha_kvrosa@hotmail.com).

Ordem alfabética  
[A](#)[B](#)[C](#)[D](#)[E](#)[F](#)[G](#)[H](#)[I](#)[J](#)[K](#)[L](#)[M](#)[N](#)[O](#)[P](#)[Q](#)[R](#)[S](#)[T](#)[U](#)[V](#)[W](#)[X](#)[Y](#)[Z](#)

==A==

- ABAD GARCÍA, María Francisca
- ABADAL FALGUERAS, Ernest
- ABANTO ARRELUCEA, José Luis
- ABEJÓN PEÑA, Teresa
- ABELLA ESPAR, María Teresa
- ACHA ALBÚJAR, María del Pilar
- ACOSTA VALDÉS, Mislainy
- AFUERA HERDERO, Ángeles
- AGELET ORDOBÁS, Ferran
- AGENJO BULLÓN, Xavier
- AGIRREAZALDEGI BERRIOZABAL, Teresa
- AGUADO BENEDÍ, Pedro Manuel
- ALONSO FERNÁNDEZ, Juan
- ALONSO GAMBOA, José Octavio
- ALONSO GARCÍA, Amparo
- ALONSO MARTÍN, Nacho
- ALONSO MARTÍNEZ, José Alberto
- ALONSO VIANA, Lourdes
- ALONSO-REGALADO, Jesús
- ALTARRIBA VIGATÁ, Núria
- ALVARADO HERNÁNDEZ, Víctor Manuel
- ALVARÉ, Luz Marina
- ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de
- ALVARENGA, Lidia

Clicando no autor mostrará os dados do autor

www.brapci.ufpr.br/dir-is\_author.php?dd0=750

**ABAD GARCÍA, María Francisca**  
 \*1959 -

Dados do Pesquisador

Instituição **Universidad de Valencia.Facultad de Medicina y Odontología. Departamento de Historia de la Ciencia y**  
 e-mail **pachu.abad@gmail.com**  
 e-mail (alternativo) **María.F.Abad@uv.es**

Formação acadêmica

====

Temáticas do pesquisador

**Temáticas mais publicadas**

**Open access**  
**Open access**  
**Información biomédica**  
**Evaluación de recursos y calidad**  
**Calidad y auditoria de información**

Indicadores

Fator de Impacto				Índice h
2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	
i2-	i3-	i4-	i5-	0

Continuando em modulo pesquisador tem as ferramentas de apoio ao pesquisador

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

**Converte CVS em. NET. ( Pajek) Onde seleciona um arquivo e envia**

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

**BRAPCI tools**

Para realizar uma análise de Centralidade e Densidade, envio um arquivo no formato Pajek@. O sistema somente aceita extensão. net

Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Degree centrality Density Closeness Centrality

**Calcular centralidade ( Pajek) Para realizar uma análise de Centralidade e Densidade, envio um arquivo no formato Pajek@. O sistema somente aceita extensão. Net**

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

DIR-IS  
DIRETÓRIO DE PESQUISADORES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Tools - Contagem de palavras em caixa alta no texto

Texto para processar

Mostrar incidência superior 2

gravar

Metodologia: O sistema realiza uma contagem de todas as palavras que estão em caixa alta no texto indicado, delimitando pelo número de ocorrências definidas pelo usuário.

© 2014 - UFPR  
DN 1a2024c0d5

16:15  
21/07/2014

**Contador de palavras - Metodologia:** O sistema realiza uma contagem de todas as palavras que estão em caixa altas no texto indicado, delimitando pelo número de ocorrências definidas pelo usuário.

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

DIR-IS  
DIRETÓRIO DE PESQUISADORES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Tools - Contagem de palavras em caixa alta no texto

Texto para processar

gravar

Metodologia: Dentro da seleção do pesquisador, o sistema busca em todas as referências as palavras indicados no caixa de texto. Para seleção e busca de mais de uma palavra utilize o separador ';' (ponto e vírgula).

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION 1a2024c0d5

16:16  
21/07/2014

**Contador de palavras da Seleção - Metodologia:** Dentro da seleção do pesquisador, o sistema busca em todas as referências as palavras indicados no caixa de texto. Para seleção e busca de mais de uma palavra utilize o separador ';' (ponto e vírgula).

Ainda em modulo pesquisador tem os Indicadores de produção

www.brapci.ufpr.br/indicador\_producao.php?dd3=B

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Relatórios Bibliométrico - Quantidade de Artigos / Publicação

Ano Inicial do Recorte 1972

Ano Final do Recorte 2014

Tipo de publicação Artigos

gravar

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION aaab553400

**Artigos por ano**

www.brapci.ufpr.br/indicador\_fi.php

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

versão 0.11.17 - Beta Teste

**Ajude a melhorar a Brapci**  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Relatórios de Indicador

Ano do cálculo 2014

1 Arquivística.net

gravar

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION aaab553400

**Fator de Impacto**

www.brapci.ufrpr.br/indicador\_h.php

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Relatórios de Indicador

Ano do cálculo 2014

1 Arquivística.net

gravar

© 2009 - 2014 - UFPR  
SESSION aaaa559400

Índice h

## PASSO 6

www.brapci.ufrpr.br/icc.php?dd99=contact

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ajude a melhorar a Brapci  
Respondendo o questionário de pesquisa.  
Clique aqui para iniciar.

Contato com a Brapci

Departamento de Ciência e Gestão da Informação  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas  
Universidade Federal do Paraná - Campus III  
Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico  
Curitiba- PR- Brasil – CEP 80210-170  
Fone: (41) 3360-4424.  
e-mail: [mjbelli@ufpr.br](mailto:mjbelli@ufpr.br)

coordenadora do Grupo de Pesquisa:  
**Prof. Dra. Lailah Santiago Bufrem**  
[lailah@ufpr.br](mailto:lailah@ufpr.br)

Vice-coordenador da base:  
Prof. Dr. Mauro José Belli  
[mjbelli@ufpr.br](mailto:mjbelli@ufpr.br)

Pesquisadores do projeto:

- Prof. a. Dra. **Lailah Santiago Bufrem**  
e-mail: [lailah@ufpr.br](mailto:lailah@ufpr.br)
- Prof. Dr. **Mauro José Belli**  
e-mail: [mjbelli@ufpr.br](mailto:mjbelli@ufpr.br)
- Prof. Dr. **Marcos Antonio Tedeschi**  
e-mail: [maset@ufpr.br](mailto:maset@ufpr.br)
- Mestrando acadêmico **Juliana Lazzarotto**

Logo após modulo pesquisador tem o contato, onde se encontra o endereço, telefone e email da BRAPCI, como também os nomes da coordenadora e vice e os pesquisadores do projeto com seus respectivos e-mails.